ANO 31. SÁBADO, 20 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 10.376

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271. 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MUNDO LATINO

Acaba hoje, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso da União Latina a que assistiu, como ilustre representante de Portugal, o dr. Augusto de Castro que assinalou a sua presença com o devido relevo. O dr. João Neves da Fontoura, ministro brasileiro das Relações Exteriores, deu, por assim dizer, a alma e a direcção ao notável acontecimento.

Que vêm a ser o latinismo que abrange um escolhido e numeroso grupo de povos europeus e americanos?

A civilização que se formou em Roma, com as valiosas e originais lições da Grécia, e que os romanos levaram e espalharam, com mão pródiga, pelo Mundo que ergueram conquistando-o, organizando-o e educando-o. Não se pode considerar um exagero afirmar que, graças a ela, a Europa recebeu uma rica herança que aumentou e aperfeiçoou, em larga escala, com as ideias fundamentais de que o homem necessita para ocupar, no planeta, uma posição de chefe, de mestre, de legislador e de juiz.

Cada qual com a sua lingua, filhas legitimas e dilectas do velho Lacio, a colonização da América, feita principalmente por Portugueses e Espanhois, abriu um novissimo continente á cultura e á actividade dos navegadores, conquistadores e cultivadores. Das três peninsulas do Sul da Europa, Grécia, Roma e Ibéria, a primeira foi a razão, a segunda a acção e a terceira a expansão. O verbo latino, com o génio de três raças eleitas, tornou-se a semente mais fecunda na formação da humanidade.

O Congresso da União Latina que reuniu, no Rio de Janeiro, os membros duma vasta e nobre familia, no mais belo gesto de confraternização, tem agora, este significado—fortifica laços de amizade e de espirito que eram bastante frouxos.

Quem se encontra, entre as Nações do Mundo, que se possa comparar aos filhos desta grei?

Numa época como a nossa, quando é necessário unificar valores e não mantê-los em estado de dispersão, tudo que se faça para prender aos mesmos mandamentos, numa comunhão intima, os cavaleiros do mesmo ideal merece o nosso mais caloroso aplauso.

Porque não se abre, em todas as universidades da Europa e da América, uma cadeira de latinismo?

Porque, além do Instituto de Estudos Latinos, não se fundam também, em Roma, Lisboa e Madrid, os lares da latinidade?

Em vez de confiar á força e á violência a criação do Futuro—que é como quem diz da civilização de amanhã—não seria bem melhor que os povos latinos retomassem, a exemplo do antepassado romano, o lugar que lhes compete na direcção espiritual e cristã do Mundo?

Porque se não preparam, a tempo e horas convenientes, para uma nova Renascença, que pacifique, coordene e engrandeça as insofridas rebéldias que nos confrangem?

Posição de artilharia antiaérea, numa base americana no Japão. Um transporte C-46, vindo da Coreia, prepara-se para aterrar

O DIFERENDO ANGLO-EGIPCIO

O Egipto está decidido

a seguir o procedimento que estabeleceu

declarou o ministro dos Estrangeiros

CAIRO, 20.—O egipto está «decidido a seguir o procedimento que estabeleceu» declarou hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, dr. Mohammed Salah El Din Paxá. «Nada nos fará desviar»—acrescentou.

A decisão de revogar o tratado anglo-egípcio e o acordo com a Grã-Bretanha sobre o Sudão foi tomada «depois de plena consideração e apreciação consciente de todas as consequências que daí poderiam resultar».

Salah El Din disse que a questão egípcia interessava agora a todos os países árabes, que constituem a espinha dorsal do Médio-Oriente. «Não estamos sós»—acrescentou.

A uma pergunta sobre notícias de que tinham sido feitas ofertas italianas e americanas de mediação no conflito anglo-egípcio, o ministro respondeu: «O Egipto está decidido a não querer saber mais dos Ingleses, até eles saírem do país. Não tomaremos a iniciativa a esse respeito. Todavia, estamos dispostos a ouvir o que os outros têm a dizer». Observadores julgam que Salah El Din incluia a Russia soviética no termo «outros».

Espera-se que na reunião do gabinete egípcio, amanhã, se discutam as novas medidas a tomar para pôr em execução a política de revogação do tratado.

O «Al Misri» escreve hoje: «Agora, que o Egipto decidiu definitivamente a sua atitude para com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos que a apoiaram contra nós, compete-nos elaborar um programa nacional, cujos termos devem ser cuidadosamente observados por todos os egípcios, independentemente de tendências partidárias».

O mesmo jornal diz que o programa consistiria de duas partes:

«1.º—O Egipto não cooperaria por qualquer forma com Estados que tomaram parte em declarações contra o Egipto e que estão ainda a apoiar a Grã-Bretanha na sua agressão criminosa; 2.º—O Egipto deve procurar enfrentar o bloco ocidental, que está a mobilizar as suas forças contra ele, firmando uma aliança com a Russia. Essa tendência não é mais do que natural, tendo sido a Grã-Bretanha a primeira a adoptá-la. Durante a segunda guerra mudial, não hesitou em firmar uma aliança com a União Soviética, que foi justificada pela declaração memorável de Churchill de que estava disposto a aliar-se até com o diabo para salvar o seu país do perigo hitleriano».

O «Al Misri» continua: «Se a Grã-Bretanha, um bastião do imperialismo, firmou uma aliança com a Russia, porque motivo hesitariamos nós em seguir política semelhante?».—(R.).

O Egipto foi agredido — declarou o ministro do Interior no Cairo

CAIRO, 20 — Numa conferência de Imprensa que se realizou esta noite o ministro do Interior, Eddine Paxá, referiu-se á nota de protesto britanica para declarar que o Governo egípcio não punha objecções á sua publicação, porquanto essa nota há-de provar que o Egipto foi agredido. Acrescentou que nenhum civil nem militar britanico foi sequer tocado no incidente de 16 do corrente.

Interrogado acerca da interdição posta a Bishary Bey, chefe do estado-maior das tropas egípcias, de entrar no Sudão, disse que o Governo não tinha tomado ainda qualquer decisão. Fez saber, por outro lado, que torpedeiros britanicos vindos de Aden atravessaram o Canal e que em Ismailia tinham desembarcado 2.000 soldados ingleses. A propósito do tráfego marítimo no Canal acentuou que era ab-

(Continua na ultima página)

LISBOA-BRUXELAS, PELO EQUADOR

A cidade de Luanda oferece-nos

o espectáculo surpreendente

de uma grande transformação

—por **Mário Neves**

Luanda é um caso á parte no inventário das nossas impressões. Ligados á antiga capital angolana por longinquas recordações de uma estadia prolongada, não se nos leve a mal que confessemos ter sido esta visita, embora fugidia, que mais profundamente nos impressionou. Incluida no programa desta rápida viagem de Lisboa a Bruxelas, pelo Equador, graças á amabilidade da Sabena, que, conduzindo-nos até Leopoldville, quis, muito gentilmente, proporcionar-nos um salto ás velhas terras portuguesas de Angola, foi com certa emoção que ali descemos, duas horas depois de termos largado da capital do Congo Belga. Seja-nos, por isso, relevada a omissão de muitos elementos de informação objectiva, porventura indispensáveis para a valorização da reportagem, e o completo abandono de citações pessoais, com certeza justos, para nos limitarmos á simples descrição do que observamos, durante a visita; que teve assim, para nós, o aspecto de uma peregrinação sentimental.

Embora conservando o seu caracter de cidade metropolitana, contrastando bem com as outras capitais da África Central, Luanda surge-nos remoçada e espantosamente ampliada. Tivemos, é certo, a satisfação de reconhecer, apesar das grandes transformações no aglomerado urbano, os traços da sua fisionomia primitiva, mas impressionou-nos vivamente como, em trinta anos, a cidade evolucionou, reflectindo na sua própria evolução o progresso económico da Provincia e o esforço vitorioso dos que lá têm despendido o seu precioso trabalho.

A vista aérea de Angola fornece-nos os primeiros motivos de justa admiração: a extensão da cidade, consideràvelmente alargada; o porto, onde outrora o desembarque de passageiros dependia dos gasolinas da velha Carolina, agora provido de cais acostáveis; as largas ruas e avenidas arborizadas para acesso aos novos bairros

(Continua na página seguinte)

Imagem aérea de Luanda

Nehru volta a referir-se

ás possessões estrangeiras na India

NOVA DELHI, 20—Falando na sessão de encerramento do Partido do Congresso, Nehru referiu-se aos estabelecimentos estrangeiros na India, para declarar: «E' evidente que as possessões estrangeiras na India devem regressar á União Indiana. Qualquer outra solução é inconcebível e seria intolerável». Acrescentou que era necessário que a questão fosse resolvida pacificamente, salientando que não se deve provocar conflito a este respeito.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A' margem da semana

José Maria Péman

No Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, realizado em Lisboa, tivemos ocasião de ouvir, mais uma vez, o grande escritor e poeta espanhol D. José Maria Péman. E mais uma vez, também, nos empolgou como orador, que possui todas as qualidades para se impor a um auditório por mais exigente que este seja.

O pensamento que guia as suas palavras é elevado e profundo, nitido e claro, a linguagem fluente, elegante, por momentos arrebatadora, a eloquência fácil como água limpida brotando de abundante caudal. A voz, o gesto, a expressão, as imagens originais e vivas, completam as qualidades raras deste orador extraordinário.

No admirável discurso que escutámos, na Assembleia Nacional, disse-nos Péman: «Sede melhores, vós, homens... e tereis a Paz».

«A nossa Religião é a unica, plenamente, religião do Amor. A relação ou religação da criatura com o Criador, é de temor. Só a nossa Religião realiza essa adopção de amor, elevando o homem á altura do Coração de Deus e de Sua Mãe, para permitir essa relação igualitária e efusiva». «Na corrida aos armamentos --disse ainda—Deus também toma parte, com reserva de munições, mas estas são de caridade, de justiça e de amor».

Estas frases soltas, colhidas em apontamentos, mais ou menos truncados, não podem dar uma ideia da singular eloquência a que nos referimos, mas oferecem-nos a lição que contém, que vale por si própria, pelo valor do mestre e da fonte em que foi bebida.

Comparemos as reuniões internacionais que se têm realizado por esse Mundo fora, com as reuniões deste Congresso, em que figuraram tão altas mentalidades, vindas de vários países, e avaliaremos bem a diferença que dá ao espirito dos homens tão diversa feição, e teremos a certeza de que a transformação necessária para a Paz do Mundo é a que venha das almas, e que essas sejam tantas que a balança do bem seja cada vez mais pesada, e os homens de boa vontade cada vez mais numerosos.

M. C.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A GRÃO E GRÃO...—Foi preso pela P. S. P., Manuel de Jesus Carvalho, empregado num estabelecimento na Rua de S. Lázaro, a pedido do respectivo gerente, que o acusa de ter furtado da gaveta do balcão, por diversas vezes, importancias que totalizam cerca de 10.000$00, furto que ele confessa parcialmente.

ARDIL DUM LARÁPIO—Queixou-se á mesma Polícia, António Alexandre Antunes, casado, empregado numa padaria da Rua Possidónio da Silva, contra um desconhecido que, depois de pedir autorização para ir ao interior do estabelecimento, penetrou numa dependência onde os empregados guardavam a roupa e furtou dois aneis ao queixoso, um no valor de 960$00, outro no valor de 1.130$00 e ainda 70$00 a um outro seu colega.

DESASTRES

CARREIRO DEBAIXO DO CARRO — No hospital de S. José deu entrada Filipe Falcato Eugénio, carreiro, de Santa Eulália, Elvas, onde, por se terem espantado as muares ficou debaixo da carroça que guiava. Sofreu fractura grave dum pé, e várias contusões pelo corpo.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O agrupamento «Velha Guarda» realiza amanhã, num restaurante da capital, o seu 11.º almoço de confraternização.

Se o REUMATISMO o incomoda experimente KRUSCHEN

As dores reumáticas são, muitas vezes, motivadas por determinados venenos existentes no sangue e que afectam o funcionamento dos intestinos e dos rins. Os sais Kruschen estimulam, suavemente os referidos órgãos, que promovem a limpeza do organismo e, desta forma, concorrem para a manutenção da saúde, o que restaura o vigor e aumenta a boa disposição.

À venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

Lisboa-Bruxelas, pelo Equador

(Continuação da página anterior)

e, aqui e ali, destacando-se da massa garrida e compacta do casario, um ou outro edificio de proporções monumentais. Até a ilha, que conhecemos quase selvagem, com algumas casas provisórias de madeira e umas ralas palmeiras a compor a paisagem, nos aparece, embora muito reduzida nas suas dimensões, como um tufo de verdura acolhedor, valorizado por um acesso fácil e por outros evidentes cuidados de urbanização.

Em companhia de um grupo de amigos, que tivemos a satisfação de tornar a ver e de outras pessoas que muito nos agradou conhecer, partimos do aeroporto «Emilio de Carvalho» para uma rápida e bem ciceronada excursão pela cidade. Podemos observar assim melhor os nitidos sinais de progresso material que a primeira visão aérea nos anunciara e que nos hão-de de surpreender, seguidamente, no decurso do reconhecimento deste breve reencontro.

Os bairros residenciais para europeus e indígenas

Os Muceques, local de que conservavamos uma vaga e desconsoladora ideia de desolação e abandono, dão-nos logo a impressão de uma cidade moderna, com os seus bairros residenciais de pequenas moradias confortáveis, cujos quintalinhos floridos lembram certos aglomerados metropolitanos.

O novo bairro indigena dos Muceques, que vai já alastrando progressivamente, revela-nos, por outro lado, alguns aspectos do desenvolvimento da nossa acção civilizadora, não só nas próprias casas de habitação, que não ficam nada a dever ás moradias de certos bairros erguidos na Metrópole, para brancos, mas também no campo social e nos capitulos da higiene e da assistência, em que se patenteiam cuidados especiais com a mocidade negra. Impressionou-nos, particularmente, a preocupação de conduzir as crianças á escola de artes e oficios e a atenção com que se lhe procura seguir os primeiros passos, nas idades mais tenras, num modelar lactario.

Os funcionários publicos, cuja situação financeira não lhes permite gozar ainda, infelizmente, de nivel de vida identico ao dos das outras colónias vizinhas, dispõem, todavia, de casas arejadas e dotadas de agradável conforto. É o bairro do Cruzeiro, erguido pela Bricon (Brigada de Construção de Casas do Estado), dentro de um programa feliz e graças ao entusiasmo do engenheiro-chefe do serviço, que já criou raizes em Angola e vive, como poucos, os grandes problemas desta terra em evolução.

O Liceu Nacional Salvador Correia, amplo edificio de que os angolanos legitimamente se orgulham, não só pela grandiosidade da construção, mas também pelo modelar funcionamento dos respectivos serviços, constitui uma etapa agradável da nossa visita. Da elegante torre, que se debruça, dominadora, sobre a cidade, podemos completar o nosso emocionante reconhecimento, procedendo sucessivamente á identificação de muitos locais que, embora com outro enquadramento na actual topografia de Luanda, nos haviam sido familiares, muitos anos atrás.

O velho palácio do Governo, em cujos jardins voltamos a contemplar o venerando cacto que há 300 anos ali cresce silenciosamente, mantém a mesma austeridade respeitável de outrora. Simplesmente, á sua volta notam-se, também, os traços da modernização e do desenvolvimento da cidade. O largo fronteiro foi cuidadosamente embelezado, com um amplo miradouro, donde se divisa o porto, e nas trazeiras, com vista para a ilha, erguem-se algumas lindas moradias, reservadas para funcionários superiores. Dali se avista ainda, junto á praia, o começo de uma obra que representa uma experiência curiosa e de largo alcance: um bairro construido pelos proprietários, operários de diversos ramos, a quem a Bricon fornece terreno e materiais, pagáveis ao cabo de 20 anos, num regime suave e rodeado de todas as garantias.

Os museus da cidade nova

A poucos metros do palácio do Governo, no mesmo edificio onde noutros tempos existia uma repartição, que nos traz saudosas recordações, vamos encontrar agora o embrião de um museu de história natural, que, nem por ser de exiguas dimensões, deixa de ter o valor de um bom principio.

A Fortaleza de S. Miguel, onde nos recorda ter visto ainda degredados entregues á tarefa de um variado artezanato, está hoje transformada num museu histórico e etnográfico, onde se guardam objectos curiosissimos e peças de grande valor.

A parte baixa da cidade, o tradicional bairro comercial, melhorado na sua antiga e pobre fisionomia provinciana, é um dos pontos onde mais nitidamente podemos formar a noção do esforço que a iniciativa privada desenvolve, paralelamente com a incontestável obra oficial. Ali vemos grandes edificios, que deram novas e mais amplas perspectivas ao local, impondo-lhe uma certa dignidade urbanistica. Ali encontramos estabelecimentos amplos e de fachadas rasgadas. Ali podemos, enfim, através de uma aparência que não ilude, inteirar-nos da actividade frutuosa dos verdadeiros colonos de Angola, que não se poupando, legitimamente, ao prazer de certas compensações pessoais, ao cabo de uma carreira árdua e carregada de preocupações, têm acabado por imobilizar na terra que os enriqueceu boa parte dos seus lucros, como uma devolução reconhecida do que ela lhes proporcionou.

Esta impressão, sem duvida justa, ainda mais se radica no nosso espirito durante uma instrutiva visita á zona do porto, que já se torna insuficiente para o extraordinário movimento que hoje tem. Se é certo que o volume de exportações é considerável, e revela uma actividade económica em crescente aumento, não é menos verdade que o cais se encontra atravancado de material que aflui a Angola, numa constante e vultosa aplicação de fundos que representa, afinal, em larga escala, um amplo refluxo do rendimento da terra bendita que tão pródiga se tem revelado nos ultimos anos para os que lá têm dedicadamente labutado.

Os ultimos sinais de progresso

A ultima nota do progresso de Luanda é-nos fornecida pela visita ao aeródromo internacional em construção, que, pela sua excelente localização e pelas excepcionais condições técnicas em que foi estabelecido, será mais um elemento de valorização dos já famosos serviços de transportes aéreos da provincia.

Aliás, é numa avião da D. T. A., amávelmente posto á nossa disposiço e manobrado por hábeis pilotos angolanos, que enpreendemos a viagem de regresso a Leopoldville. Ao tomarmos altura, umas dezenas de quilómetros ao Norte de Luanda, e antes de enfiarmos nas nuvens, recolhemos a impressão final desta agradável visita, que é, ao mesmo tempo, uma visão simbólica do progresso daquelas terras distantes e da actividade, corajosa e tenaz, daqueles que se têm empenhado em valorizá-las: a barragem das Mabubas, que há-de fornecer a Luanda a energia de que ela carece para o seu desenvolvimento; a Fazenda Tentativa, que, com os seus campos metódicamente cultivados, atesta o exito de um grande empreendimento agro-industrial; e, lá mais ao longe, o Icau, outra grande propriedade agrícola, laboriosa e modelarmente criada, que dir-se-ia ali colocada, de propósito para nos transmitir a derradeira imagem do admirável esforço individual dos bons colonos de Angola.

MÁRIO NEVES

LISBOA — LEOPOLDVILLE

DURAÇÃO DA VIAGEM: 13 HORAS

IDA ..... ESC. 10 530$00
IDA E VOLTA ..... ESC. 18.955$00
MAIS AS TAXAS

MILHARES DE PASSAGEIROS ESCOLHEM A SABENA PARA IREM À ÁFRICA APROVEITANDO A IMPECABILIDADE DOS SEUS SERVIÇOS E QUE FEZ CRIAR O FAMOSO SLOGAN:

COM A SABENA ESTÁ EM BOAS MÃOS

INFORMAÇÕES:

AERO PORTUGUESA — REPRESENTANTE GERAL — AV. DA LIBERDADE, 120 — TEL. 31128 — LISBOA

SABENA — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 27 — TEL. 24004 — LISBOA

OU EM QUALQUER AGENCIA DE VIAGENS AUTORIZADA

MARINHA DE GUERRA

A divisão de instrução voltou hoje a Setubal

Entraram em Setubal os navios da divisão de instrução da Força Naval da Metrópole que realizaram manobras de instrução. O contratorpedeiro «Vouga» vem a Lisboa reabastecer-se de combustível.

Do Alfeite vão largar os draga-minas «S. Miguel» e «Santa Maria» a fim de se incorporarem na divisão em manobras.

As buscas no Mar dos Açores para encontrar um avião desaparecido

Regressou a Ponta Delgada o contratorpedeiro «Lima», que participou nas buscas para encontrar o avião militar norte-americano desaparecido no mar, quando, das Lagens, seguia para os Estados Unidos.

Do mesmo porto saiu o navio-patrulha «Madeira», que também efectuou pesquisas ao largo da Ilha Graciosa, onde apareceram destroços que podem ser do referido avião. Nas buscas têm colaborado embarcações da capitania da Horta.

Greve no porto de Brooklyn

54 navios imobilizados

NOVA YORK, 20—Alastrou a greve declarada há dois dias pelos estivadores de Brooklyn. Estão imobilizados 54 navios, na maioria com cargas de material de guerra destinado á Coreia. A greve foi declarada pelo facto da Federação Americana do Trabalho (A. F. L.), ter firmado um novo contrato colectivo que certos sindicatos locais consideram inaceitável. — (F. P.).

TÁGIDE
"BOITE DE NUIT"
BREVEMENTE
Claire Leclerc
Largo da Biblioteca, 19
Telef. 35327

I VIGAS «H»
(abas largas paralelas)
dos perfis de 12 a 30 c/m.
Vende:
CUSTÓDIO C. DAS NEVES
Rua Vieira da Silva, 38 — LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A jornada de amanhã

A 5.ª jornada do Nacional oferece vários atractivos.

O mais importante é, sem duvida, o desafio das Salésias, entre o Belenenses e F. C. do Porto, que ocupa o lugar de «leader» em parceria com o Benfica. E' aí que deve reunir-se a maior assistência. Mas pode muito bem ser que não se veja nas Salésias o futebol de melhor qualidade—certo como é que a boa técnica é incompatível com os anseios de vitória. Isto é, com os dois pontos do triunfo, indispensáveis para uma boa posição na tabela...

Outro desafio de importancia é o Braga-Benfica. Mete comboio especial do «Benfica»! Vão a todo o lado estes fiéis apoiantes.

Vejamos, jogo a jogo, o que cada um pode dar-nos.

Belenenses-F. C. do Porto—Nota-se, até agora, alguma irregularidade na forma das equipas, de certo modo compreensivel, porque ainda estamos no dealbar da temporada O F. C. do Porto parece dispôr de organização global apreciável, ainda que a sua defesa (veja-se o que se passou com o Barreirense) não tenha atingido a solidez que está na base de valor de cada um. Ora, o ataque *azul* dispõe de um homem, Matateu, que sabe aproveitar bem as oportunidades. Também no lado «portista» haverá um jogador semelhante nesse ponto—se Araujo alinhar... Partida movimentada. Eis o que pode esperar-se.

Braga-Benfica — Os minhotos devem apresentar três estrangeiros (um argentino, Grecco, e dois hungaros, Ladislas e Meszamas). Provavelmente serão um reforço para o «team», aliás a melhorar, como se viu na jornada anterior, na Tapadinha. O Benfica, porém, dispõe de recursos para remontar a dificuldade que a deslocação oferece. A equipa está a carburar bem, com solidez na defesa—onde Felix marca posição áparte—e experiência no linha média (Moreira-Francisco Ferreira). A avançada mostra-se realizadora. Arsénio tem os pés afinadinhos... A vitória dos «encarnados» tira o sabor das coisas normais, ainda que seja valorizada pela resistência contrária.

Sporting-Boavista—Os «leões» a caminho da boa forma, não devem ter dificuldades insuperáveis. A turma Boavista, quando sai do seu campo, inferioriza-se sensivelmente, talvez porque não tenha ainda o «calo» que só muitas deslocações contínuas podem dar. O Sporting não deve alinhar ainda com Vasques, já ausente em Guimarães por lesão—e não por táctica do clube... Este desafio tem como principal atractivo a actuação do laurentino Armando Coelho, em evidente melhoria. O rapaz, óptimo em Guimarães, quererá ter a confirmação em Alvalade...

Académica-Oriental—Eis uma partida que deve interessar pela movimentação que se prevê. Os capas-negras, enquanto esperam pelo brasileiro Brandãozinho (excelente jogador), têm de acumular pontos no seu campo. Simplesmente, o Oriental precisa de safar-se de uma posição que não é airosa e tratará de contrariar os desígnios dos «coimbras». A tarefa apresenta-se delicada para o «team» do Mondego, um tanto oscilante neste principio de campeonato. Porque o Oriental, sabe bater-se e, se o guarda-redes adregar de fazer uma exibição capaz (o lugar é o ponto nevrálgico da equipa...), os *negros* podem ver-se em apuros. Um duelo que promete: Wilson-Alfredo.

Estoril-Guimarães—Os «vitórias» estão a portar-se bem fora de casa, já com um empate nas Salésias. No domingo, na Amorosa, complicaram a vida aos «leões»... Na Amoreira os vimaranenses podem oferecer firme resistência e, como a equipa sabe jogar, pode esperar-se futebol agradável na Costa do Sol. Porque a turma estorilista, agora quase refeita, regressando Vieira, caminha para um ritmo interessante. E, para mais, os avançados parecem afinados—com cinco gools a Capela!... E' jogo para seguir com agrado.

Barreirense-Covilhã—Bom desafio em perspectiva. Os «barreiros» sabem jogar e, se o ataque, comandado por Décio, se dispuser a rematar, podem os locais registar mais um triunfo no seu campo. A recuperação da Constituição (de 3-0 a 2-3) é um indicativo a considerar pelos «leões da serra»... Cremos que os companheiros de Simonyi vão disputar a partida com animo. Simonyi é uma pedra valiosa, com excelente vista para aproveitar oportunidades. Acautele-se a defesa do Barreiro com ele, evitando os mais pequenos deslizes.

Salgueiros-Atlético—Vão para os mais experimentados «atléticos» os votos de favoritismo. O Salgueiros, muito naturalmente, ainda não achou o ritmo da 1.ª Divisão... Anda um tanto ás apalpadelas, o que o «onze» da Tapadinha pode saber explorar convenientemente. Se jogar largo podem os lisboetas vencer, mesmo atendendo a que o Salgueiros está em casa. Da Tapadinha ao Porto vai muita distancia, sem duvida. A organização mais apurada dos visitantes pode tornar mais curta tal distancia... esperemos um desafio rijo e demos alguma confiança ao grupo de Valadas. Quando se está no período embrionário—tudo é possível. De um momento para o outro surge o bom ritmo.

Nelo não pode jogar

PORTO, 20—(Pelo telefone)— No jogo de amanhã com o Belenenses, o F. C. Porto terá de substituir Nelo por Araujo, pois aquele jogador não pôde restabelecer-se, durante a semana, duma lesão sofrida no encontro da semana passada com o Barreirense. Por isso, os azuis e brancos alinharão com Barrigana, Virgilio, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Romão, Diamantino, Araujo, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

ATLETISMO

Bairro de Inglaterra Atlético Clube

O Bairro de Inglaterra Atlético Clube realiza amanhã, domingo, ás 8 e 30, na pista da Escola do Exército, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes.

WATER-POLO

Jogos no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 20 — A Espanha proclamou-se campeão de water-polo nos jogos do Mediterraneo, depois de empatar 1-1 com o Egipto. A Espanha, que havia ganho todos os anteriores encontros, classificou-se com 7 pontos, seguida do Egipto, com 5.—(Ele).

A Feira das Mercês
começa amanhã

Amanhã, é o primeiro dia da Feira das Mercês—que, depois da desaparição forçada da romaria do Senhor da Serra, em Belas (que é provável voltar a fazer-se em breve)—constitui a mais animada festa popular dos arredores de Lisboa.

Até ao dia 29, em cuja tarde haverá a tradicional procissão, vender-se-ão, no terreiro cedido gratuitamente aos feirantes, além dos produtos que se encontram em todas as feiras, leitões assados, dos Negrais, carne de porco feita nas frigideiras de barro e as saborosas peras pardas.

CHOQUE MORTAL
dum motociclista com um automóvel

VILA DA FEIRA, 20.—Ontem, cerca das 18 horas, deu-se um lamentável desastre nesta vila que muito consternou a população. Fernando Eugénio Milheiro, solteiro, de 19 anos, comerciante, rapaz muito estimado atentas as suas boas qualidades, que regressava de Ovar, em motocicleta, embateu violentamente, no lugar do Pendão, com um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. David Assunção, gerente do Grémio da Lavoura, desta vila. O infeliz motociclista teve morte instantanea. O proprietário do automóvel nada sofreu.

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direcção e colaboração de licenciados em Ciências Económicas e Financeiras)
Planos contabilisticos, Peritagens, Organização de empresas
Mudou o seu escritório para:
R. DA VITÓRIA, 53-3.º—TELEF. 25047

A produção de electricidade
Está a consumir-se em Lisboa energia do Cávado

A interligação Norte-Sul, que tem permitido o apoio ás redes do Sul do País, designadamente o abastecimento a Lisboa, utilizando-se a energia produzida na central da Hidro Eléctrica do Cávado em Venda Nova, atingiu uma fase definitiva a partir da madrugada do passado dia 17, com a entrada em serviço da linha de 150 kv construida pela Companhia Nacional de Electricidade. Esta linha, que liga Venda Nova a Lisboa, através das sub-estações da Águas Santas e do Castelo do Bode, da C. N. E., permite, pelas suas caracteristicas, o transporte substancial de energia, o que neste momento torna possivel a dispensa do apoio térmico da Central Tejo, das C. R. G. E., com a consequente economia no consumo de carvão importado.

E' pormenor de valimento acrescentar que a Central de Vila Nova, da Hidro-Eléctrica do Cávado, accionada pela água da barragem de Venda Nova, produziu ontem o numero «record» dum milhão de kw-hora, nunca atingido me Portugal, num periodo de 24 horas. Metade desta produção foi utilizada em Lisboa, e a outra metade no Norte. O equipamento que permitiu esta produção é ainda metade do que será instalado na referida Central.

Finalmente, é possível apresentar no Campo Pequeno, na próxima quinta-feira, 25

«Os 4 da Golegã»

Finalmente, e por amavel aquiescencia de mestre Patricio Cecilio, é possivel apresentar no Campo Pequeno, na próxima quinta-feira, 25, «Os 4 da Golegã», António dos Santos, já consagrado em Madrid; Francisco Mendes (Conceição), o grande «fenómeno»; José Silva Tinoca, outra revelação, e Joaquim Lazaro, que vai confirmar a sua grande classe.

Neste extraordinário festival, a beneficio da Casa de Nazaré, recolhimento de meninas desamparadas, vai ser homenageada a escola da Golegã e o seu mestre, que tão bons discipulos nos têm dado para honra do toureio português a pé. E, também desinteressadamente, estará a cavalaria portuguesa representada pelos dois mais esperançosos cavaleiros tauromáquicos José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, e os forcados pelo Grupo de Amadores de Lisboa, de que é cabo o sr. Nuno de Salvação Barreto. Os touros são da melhor casta espanhola dos srs. Oliveira, Irmãos, proprios para o êxito do espectáculo. O anuncio deste festival causou hoje tal impressão, por tudo e pela possibilidade de serem vistos em Lisboa «Os 4 da Golegã», depois de ruisos êxitos de Vila Franca e de Santarém, que afluem já pedidos de bilhetes. Estes não poderão ser atendidos antes da abertura da bilheteira, na próxima segunda-feira, e em primeiro lugar para os marcadores. Os preços são populares, desde dez escudos!

Assim, na próxima quinta-feira, 25, feriado municipal, ás 15 e 30, no Campo Pequeno, vamos ver os «diestros» da Golegã, que tão grande revolução vieram causar em Portugal, e amanhã em Espanha, porque se trata realmente de extraordinárias revelações, como foi reconhecido pela critica e pelo publico. Nenhuma figura da actualidade tem mais cartaz em Portugal que «Os 4 da Golegã». Estes apresentam-se com os seus peões de confiança. Maior acontecimento tauromáquico não podia ser apresentado, e a data de 25 de Outubro vai marcar na história da tauromaquia portuguesa.

SAPATARIA PARIS
268, RUA AUREA, 270
ESTAÇÃO DE INVERNO DE 1950/51
Apresenta as mais lindas creações em modelos de rigoroso exclusivo
ALTA CLASSE EM SAPATARIA
FABRICO MANUAL OFICINAS PROPRIAS

SMARTA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52-C — TELEFONE 41583
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA E RESTAURANTE
FABRICO PROPRIO DE PASTELARIA

CONCURSO
CADERNETAS COLORIDAS
PRIMOR
Satisfazendo inúmeros pedidos o prazo de entrega das cadernetas e a atribuição de prémios passam, respectivamente, para 20 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 1952.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:
Hoje — «UM RAIO DE LIBERDADE»
Amanhã — «PRELUDIO DE GLORIA»
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

JÚLIO CÂNDIDO D'ALMEIDA
Ex-encarregado das oficinas da AUTO-BOAVISTA
participa a todos os Snrs. automobilistas e em especial aos proprietários de FORDS, que se encontra a chefiar as oficinas da
SOCIEDADE PORTUGUESA DE REPARAÇÕES, LDA.
no Pátio do Tijolo, n.os 17 e 19 (á Rua D. Pedro V), telefone 20762, onde aguarda as prezadas ordens de V. Ex.as

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Por ter terminado o contrato com a Empresa Mundial Filmes, deixou de fazer parte da companhia do Teatro da Trindade a actriz Eunice Muñoz, que anuncia retirar-se da vida teatral.

—Termina amanhã, no Variedades, a temporada de comédia da companhia «Artistas Associados».

—Foi marcada para o dia 8 de Novembro a inauguração do novo Teatro Monumental.

—É na próxima sexta-feira, dia 26, que se estreia, no Coliseu uma nova companhia de circo, que vai causar a maior sensação.

—A partir de segunda-feira, começam no Teatro Maria Vitória, de dia e de noite, os ensaios da comédia «O Morcego».

—Num espectáculo que hoje se realiza no Palácio Cristal, do Porto, colabora a actriz-cantora Maria Emília Guinot.

—O artista brasileiro Luís Gonzaga, conhecido das emissões radiofónicas, vai apresentar-se em publico em principios do ano de 1952.

—No dia 10 de Novembro proceder-se-á á inauguração do novo Cine-Teatro da Régua.

—A companhia do Teatro D. Maria II representa hoje no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, «As meninas da Fonte da Bica».

—O conjunto formado pelos artistas Cremilda Torres, Cinira Cruz e Rui Metelo regressa a Lisboa no dia 24, por ter terminado a sua digressão á Guiné e Cabo Verde.

—A peça «Escombros», em ensaios no Teatro da Trindade, é dividida em quadros. Um deles é passado num abrigo subterraneo, no periodo da ultima guerra.

—Da companhia de circo que no dia 26 se estreia no Coliseu, fazem parte as «4 Merry Sister's», famosas e formosas ciclistas.

A estreia da peça

de Luna de Oliveira

Subiu ontem á cena, no Trindade, com acolhimento justamente prometedor, a nova peça «África», de Luna de Oliveira. O publico festejou vivamente o autor e os intérpretes, indicando á peça o caminho para excelente carreira. Por motivo de força maior não nos é possivel publicar hoje a habitual nota de impressão, mas não queremos deixar de assinalar desde já o novo triunfo que Luna de Oliveira ontem pôde conquistar.

Primeiras exibições

«Raparigas atrás das grades», no Eden

Muitas vezes ao analisarmos a literatura alemã encontrámos mesmo sob as tintas mais roseas e delicadas, como na polpa de um fruto de pele carminada, algo de amargo e de letal. Dir-se-ia que no destino desse povo pesa uma força misteriosa da fatalidade, como sobre a existência dos Atridas, que só os olhos terríveis de Cassandra conseguiam divisar.

O mesmo sucedia, ao seu cinema, na melhor época, e agora, que ele, lentamente, se reconstitui com elementos dispares e uma improvisação que, tecnicamente, procura queimar as etapas, perdidas durante a guerra. Os produtores germanicos sempre gostaram de temas fortes, densos, duros, por vezes, mórbidos, tratados em profundidade. Hoje mesmo, neste *surgeet ambula* de ressurreição voltam a evidenciar-se as mesmas características.

O filme que, ontem, se estreou, no Eden é feito com humanidade. O próprio título nos indica o que vamos ver, mas de modo algum revela o que se passa nesse mundo claustrado, que é um reformatório. Cada alma, um problema! Cada vida, uma interrogação! São piores as mulheres que ali vivem? Porque foram ali parar? Como se reflecte na sua consciência e na sua sensibilidade, a vida livre dos outros? Mais do que a intriga, aliás bem urdida, interessa o ambiente da casa de correcção. Pressentem-se nele ansiedades, inquietações, injustiças, alegrias sufocadas, duvidas cruéis. Não que seja frio ou hóstil—lição para criminalogistas, sem base científica para os quais a cadeia é provação e não regeneração—mas pelo fervilhar, digamos silencioso de tantas existências paradas, que a fantasia ou mesmo a realidade pode ajudar a evadir e, que, no entanto, voltam sempre. No seu pequeno mundo ressoam, como uma campanula de cristal, as agruras, as perversões dos parentes, os sonhos e as ilusões que ficaram para além das rexas de ferro. E' a história duma dessas raparigas, condenada, afinal, por um crime que não praticou, que Alfred Brauo nos conta, inserindo aqui e ali uma nota mais íntima, um pormenor mais pitoresco, no intuito de amenizar o entrecho. O drama não deixa, porém de palpitar. Dir-se-ia que a nossa visão «auscultar o coração daquelas aves prisioneiras. Se o Sol raia para uma, quantas não ficam para sempre sepultadas na sombra? Magnífico desempenho. Fotografia nem sempre boa. *Visor 42.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

Vai exibir-se «Orfeu», integrado no ciclo Cocteau

Integrado no ciclo Cocteau, exibe-se na próxima terça-feira, ás 18 e 15, o discutidissimo e apaixonante filme, «Orfeu», tão audaciosamente revolucionário na técnica como profundamente poético na essência, sendo comentado pelo escritor e crítico José Augusto França, que situará esta extraordinária obra cinematográfica no puro mundo da poesia em que o génio de Cocteau a realizou.

«Nunca me deixarás», no Avenida

Duas cenas da peça do Avenida com Dulcina e Odilon

(Desenho de Fernando Bento)

Sou daqueles que reconhecem a vantagem para os artistas portugueses, que podem aprender em todas as escolas desde que elas ofereçam o nível artístico indispensável, e para o publico, que alarga deste modo o seu horizonte teatral, distraindo os olhos de imagens estafadas e os ouvidos de inflexões familiares, sou daqueles que defendem a vinda ao nosso País de companhias dramáticas estrangeiras e sobretudo daquelas que, como as brasileiras, nos trazem uma mensagem que fala com mais eloquência e mais ternura do que qualquer outra ao nosso coração. Assim foi anteontem com Eva Todor e Luís Iglésias, assim foi ontem com Alma Flora e Delorges Caminha e assim será com Dulcina Morais e Odilon de Azevedo, cuja apresentação no Teatro Avenida constituiu, sem duvida, um grande acontecimento teatral, que se revestiu do entusiasmo, da sinceridade e da fraterna comunhão que o povo português põe sempre em tudo quanto diz respeito ao Brasil.

Digamos desde já que o agrupamento teatral encimado pelos nomes prestigiosos de Dulcina e Odilon bem merece, pela harmonia, pela riqueza e pela disciplina artística dos seus valores, tanto como pela diversidade e pela atracção do seu repertório, que o publico de Lisboa lhe abra um largo crédito de confiança, pois que do seu primeiro contacto com esse publico ficou-nos a grata impressão de que entre o palco e a plateia se estabeleceu rápidamente um elo de simpatia, criado por aquele fluido misterioso que liga o verdadeiro artista ao espectador e impõe o conjunto á admiração da assistência. Não há que fazer comparações entre Dulcina Morais e Eva Todor ou Alma Flora, como ontem ouvimos despropositadamente, pois cada artista possui o seu temperamento e representa o seu género. E cada uma delas conquistou o publico com os seus recursos próprios—e sem necessidade de claques ou admiradores que «torçam» a favor de uma ou de outra, para me servir de um termo familiar aos campos de futebol do Brasil, já que entre nós, no teatro como na bola, se introduziu o espírito de emulação Benfica-Sporting.

Pode discutir-se se haveria vantagem em escolher para peça de estreia esta comédia dramática de origem inglesa, adaptada por um autor francês, que a custo esconde alguns cabelos brancos, e que, muito elogiada e aplaudida há quase vinte anos, quando se estreou em Londes e mais tarde fez o circuito das grandes capitais, exceptuando Lisboa, já hoje se não ouve com a mesma enternecida indulgência com que se ouviu então. Parece que Margaret Kennedy é melhor romancista que dramaturga. Os seus romances disfrutam de grande popularidade em Inglaterra, onde Walter Scott e Charles Dickens continuam a ser verdadeiros heróis nacionais. Dois deles, «The constant nymphe» e «Escape me never», forneceram o assunto de duas peças, uma das quais foi adaptada por Jean Giraudoux com o título «Tessa, la nymphe au coeur fidèle» e conheceu a fortuna através da interpretação magistral de Louis Jouvet e de Dominique Blanchar, se não estou em erro. Outra, extraída do segundo romance—e a peça não esconde a origem pelo carecter dispersivo que a enforma e que prejudica sobremaneira a unidade da obra—representou-se em França com o título «Tu ne m'échaperas jamais», numa feliz adaptação de Pierre Sabatier, que foi vertida em português por Maria Jacinta para ser representada no Brasil e que serviu a Dulcina e Odilon para a sua apresentação em Portugal. A peça de Margaret Kennedy e Pierre Sabatier, pois não pode em boa verdade dissociar-se o nome do adaptador francês do da autora, foi uma das coroas de glória da malógrada Ludmilla Pitoëff, que tinha no papel de Gemma uma criação digna do seu talento e da sua reqpintada sensibilidade. A família Sanger é comum ás duas peças. Em «Tessa» é uma das filhas do velho compositor, figura melancólica e romantica sacrificada a um amor sem esperança, que fornece o modelo para a protagonista. Em «Nunca me deixarás» o heroi é um filho que lhe herdou o talento (?), o destrambelho e a amoralidade. Sebastião tinha 12 anos quando Tessa se suicidou. É egoista, mentiroso, cruel. O seu encontro com Gemma, outro produto de extracção duvidosa, mas de alma pura e de coração fiel, tal qual como Tessa, faz nascer o drama, um pouco sombrio, mas retocado por vezes de suave claridade, em que se debatem aquelas duas crianças, uma rica de possibilidades afectivas e outra desprovida de senso moral. A peça são estas duas personagens, pois qualquer das outras não tem suficiente conteudo psicológico e a sua intervenção é apenas episódica e subsidiária do conflito que se trava entre um coração fiel e um espírito voluvel.

O desempenho satisfez os mais exigentes. Dulcina esteve á altura do grande nome que conquistou justamente entre os publicos sul-americanos e devemos apenas lamentar que não nos fosse dado conhecê-la há mais tempo. A sua voz grave e rica de acentos dramáticos, a variedade e a intenção do seu jogo fisionómico, o gesto sóbrio e expressivo, a sua sensibilidade admirável, tudo nela concorre para que seja uma grande intérprete de certas heroinas de teatro que carecem de alguma coisa mais do que um palminho de cara bonito e um físico agradável. E Dulcina Morais possui em elevado grau esse «charme» inconfundível que distingue as grandes artistas, sem necessidade de serem prémios de beleza. «Que feia tão simpática!»—dizia-se ontem a seu respeito nos corredores do Avenida. Com efeito, é um gosto vê-la representar e é com alvoroço que aguardamos outras criações da sua veia dramática, tão rica de cambiantes como perfeita de emoção contida. Odilon de Azevedo foi o actor que lhe deu a réplica no papel de Sebastião. Não podemos deixar de reconhecer e elogiar a linha sóbria, a naturalidade surpreendente, o processo moderno, a inteligência do seu desempenho. Estamos em presença de um actor que nos deixou agradável impressão e que não deslustra, de modo algum, o talento da sua ilustre «partenaire». Toda a companhia se apresenta nesta peça, embora os restantes artistas tenham, como se calcula, um trabalho de menos evidência. Não deixou, no entanto, de ser o suficiente para admirarmos o valor de uma grande actriz, pois nos pequenos papeis se conhecem também os grandes artistas, que é Conchita Morais. Que espontaneidade, que frescura de dicção, que graça maliciosa ela soube imprimir á mais pequena réplica. Outra promessa de futura satisfação artística que ficamos aguardando com justificada ansiedade. Manoel Pera compôs com exacta observação um tipo de velho inglês atacado de preconceitos e de reumático. Suzana Negri foi gentil e graciosa no papel de Fenella, que não me parece ser no entanto o seu «emploi» habitual. Não passou despercebida a rábula pitoresca de Yara Cortez, na bailarina Petrova, a intérprete exigente do «ballet» em que se afunda o talento musical de Sebastião. Dinorah Marzulo, Walter Amendola, Narto Laura, Jorge Dinis e Dary Reis todos contribuiram para um excelente conjunto, que o publico apreciou e aplaudiu calorosamente. Apropriada a montagem, que cria a atmosfera indispensável, tanto em Londres como em Veneza, embora nos tenham parecido excessivas as intervenções líricas do gondoleiro.

Como Delorges Caminha, que devia fazer a apresentação da companhia, tivesse adoecido á ultima hora, foi Eduardo Scarlatti que,—um quarto de hora antes do pano subir!—se encarregou de acompanhar com algumas palavras suas, que nem por serem improvisadas deixaram de ter o cunho da sua clarividência e do seu belo pensamento, a mensagem que o dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, dirigiu ao publico português e que exprime com inteligência, clareza, sinceridade e elegancia literária os sentimentos que ligam os dois povos cuja infancia foi embalada ao som das mesmas canções do berço, numa lingua que é o mais forte traço de união entre as duas pátrias irmãs. Assim nós saibamos conservá-la, enriquecê-la e prestigiá-la, como ela merece, em vez de a enfraquecermos com vãs contendas idiomáticas e ortográficas.

NORBERTO LOPES

Recintos de diversões

Decorreu com grande animação o habitual almoço das sextas-feiras, do Grupo do Bairro Alto, na Adega da Lucília, durante o qual cantaram, acompanhados por Carlos Ramos e Nicolau Neves, Maria Marques, Maria do Carmo Torres, Maria Augusta, Carlos Ramos, Joaquim Pimentel e Fernando Farinha.

—Na festa de Joaquim Pimentel, marcada para o dia 22, no Luso, colaboram Amália Rodrigues, Adelina Ramos, Maria de Lourdes, Márcia Condessa, Carlos Ramos e Fernando Farinha. Nessa noite, será descerrada uma lápida comemorativa do XX aniversário da vida artística daquele estimado artista.

—Realizam-se, hoje á noite e amanhã, á tarde, nos salões do Clube Radiofónico de Portugal, magníficos saraus que constam de baile e de um acto de Variedades que tem a colaboração de alguns dos melhores artistas do Teatro, do Cinema e da Rádio.

Penultimo dia

da grandiosa companhia de circo do Coliseu. Hoje, todas as atracções, num espectáculo de alegria. Amanhã, em duas «matinées» e á noite, ultimo dia

Chegou o dia de ir ao Coliseu! Vá esta noite ver a monumental companhia de circo, que se apresenta, num assombroso espectáculo, com todas as suas atracções sensacionais. Não perca este fascinante espectáculo, de alegria, emoção, com coisas que nunca viu, no mundo da pista! Uma verdadeira maravilha. Amanhã, ultimo dia da companhia, duas «matinées», a primeira ás 14 e 30, a segunda, ás 17 e 30, e á noite ás 21 e 30, despedida irrevogável.

APENAS 22$00!!

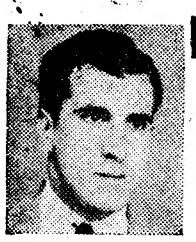
E' o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, além de um esmerado serviço por lista. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (ans Restauradores).

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.
Sensacional exito da Grande Companhia Brasileira
DULCINA E ODILON
Na famosa comédia de KENNEDY
NUNCA ME DEIXARÁS
Amanhã, domingo, 1.ª «matinée» ás 16 h.

APOLO
Sessões ás 20 e 45 e 22 e 45, com
A GRANDE MINA
Comédia-Fantasia-Musical
UM EXITO DE GARGALHADA
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE A'S 21 E 45
Só hoje e amanhã, ultimas representações da peça de RAMADA CURTO
MULTA PROVAVEL
com Maria Matos, Alves da Cunha e Vasco Santana
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

TRINDADE HOJE E TODAS AS NOITES
Tel. 20000 A's 21 e 45
A sensacional peça de *Luna de Oliveira*
AFRICA...
com o grandioso elenco em que entrarão em cena pela seguinte ordem: Estevão Amarante, Luís Filipe, Costa Ferreira, Lucilia Simões, Fernanda de Sousa, Susana Prado, Rogério Paulo, Clarisse Belo, Sara Vale, Fernando Gusmão e Luís de Campos.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas



Jorge Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
(Até de Madrugada)
Animador *Filipe Pinto*

Hoje - - *Fados castiços* por Quinita Gomes, Jorge Silva, Aurora Sobral, António Pires, Ivete Pessoa e o novel Mário Rocha. *Solos* por Camaraminha e Miguel Ramos.

AMANHÃ — *GRANDIOSA «MATINÉE» EM HOMENAGEM A*

ANTÓNIO CARÍCIAS

com *(por ordem alfabética)*, Alice Magina, Aurora Sobral, Celeste Madeira, Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Ivete Pessoa, Natividade Pereira Quinita Gomes, Lourdes Maria, Alberto Costa, António dos Santos, Armando Dias, Carlos Ramos, Eduardo Janeiro, Fernando Correia, Fernando Farinha, Joaquim Cordeiro, Joaquim Geraldes, Jorge Silva eee Mário Rocha.—ENTRADA — *PREÇOS POPULARES.*

SEGUNDA-FEIRA, 22
CONSAGRAÇÃO A
Joaquim Pimentel
Uma realização de
LINHARES BARBOSA

DOPERFILME
apresenta
HOJE
EM EXCLUSIVO NOS CINEMAS
POLITEAMA e CAPITOLIO
O MAIS SENSACIONAL ACONTECIMENTO DO MUNDO CATOLICO
O ENCERRAMENTO DO ANO SANTO EM FATIMA
Uma reportagem de flagrante interesse com imagens das solenidades em Roma e os mais palpitantes momentos de fé religiosa no impressionante cenário de FATIMA

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida R.DO OURO, 200

POUSADA DE VALE DE LOBOS
(Belas-Sabugo)
Esmerado serviço de restaurante e bar com piscina, rink de patinagem, campo de ténis e esplendidos jardins.

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
TEM OS SEUS FREQUENTADORES FIXES QUE JÁ NÃO PODEM PASSAR SEM O SEU ENTRETENIMENTO PREDILECTO
NÃO SÃO CENTENAS SÃO MILHARES E POR ISSO PALHAVÃ ESTÁ SEMPRE CONCORRIDO E ANIMADO
A NOITE DOS FEIRANTES
FOI A PEDIDO DESTES TRANSFERIDA DEVIDO AO MAU TEMPO, A FIM DE QUE POSSA SER REALIZADA COM O BRILHO E ENTUSIASMO DOS ANOS ANTERIORES
HOJE-SABADO-HOJE
É DOS TAIS DIAS DA SIMPATIA DO PUBLICO, NÃO HÁ PRESSA PARA SE DEITAR
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
COM TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO FUNCIONARÁ EM CHEIO

MAXIME
O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA
admiravel ambiente com ar condicionado
INCOMPARÁVEL PARADA DE EXITOS!
ABERTO TODA A NOITE
HOJE: DUAS ESTREIAS
insinuantes bailarinas ROSITA ISART E ANGELITA FONTES
A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:
THE TRIO GARAYS
EM VIBRANTES BAILES ACROBÁTICOS E DE FANTASIA
A escultural estatua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia
A simpatiquissima pareina **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços
A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos
CHARITO MORENO
MÁRIA ANTONIETA ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES
Música pe as orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ABERTO TODA A NOITE
Noite de festa para 1.ª apresentação dos famosos bailarinos
LUIZA Y MARIO
ARTE E ELEGANCIA DO BAILE ESPANHOL
EM ESTREIA as dinamicas bailarinas **CONCHITA Y SANDRA**
Um grandioso acto de variedades com
Pilarin May ● Elsie Bayron
Carmen Gimeno — Herm. Roger — Paloma Blanca — Perla Levante
e as dinamicas e alegres orquestras
CARAVANA com a estilista ELSIE BAYRON || **NIGHT AND DAY** com o cantor CARLOS ROCHA

LUIZA Y MARIO

Casa POM-POM
Avenida Almirante Reis 164-A (loja e 1.º andar)
Inaugurando a estação de inverno, comunica à sua Excelentissima Clientela que se encontra patente ao publico o seu estabelecimento **amanhã dia 21 (DOMINGO) das 14 ás 24 horas** onde poderão ser apreciadas as maiores novidades em tecidos de lã para senhora, peles confeccionadas e avulso, zambrenes para homem, artigos de malha para creança etc. etc.

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.
Telefone 70296

OLIMPIA CLUB
O PROGRAMA MAIS ATRAENTE DE LISBOA
com a grande estreia de bâile **FELI SUAREZ** A expressão máxima do baile clássico e moderno
Num sensacionalissimo conjunto internacional com as vedetas
ESTER DE MURILLO — CARMEN EGEA — CARMEN UBILLA
ESTHER GONMAR — TONY SANDERS — MELITA MARTIN
e o alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GILL ROMERO**

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30
4.ª E ULTIMA SEMANA
As Minas de Salomão
em tecnicolor, com **Deborah Kerr** e **Stewart Granger**
«Matinées» as 15.15 e 18.15

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de um exito de grande sensação
AMBICIOSA
com a genial **Bette Davis** e **Barry Sullivan**
Hoje, às 18,15: O mesmo filme

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 15
A gloriosa epopeia
Cavalgada de heróis
com **Carla del Poggio, Cesare Danova** e **Vittorio Sanipoli**
«Matinees» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — As 21.30
Um exito em cheio!
Não há paz entre oliveiras
com a extraordinária artista **LUCIA BOSÉ**
«Matinees» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21
DON JUAN MARE NOSTRUM

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A RAINHA DAS SEREIAS
A sétima cruz

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21,15
TERESA Um dia em Nova York

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
QUASE UM ANJO
A graciosa comédia colorida com Loretta Young e Josephen Scottan
«MATINEES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21 30
O emocionante filme
Raparigas atrás das grades
Uma criação inolvicável de **PETRA PETERS**
«Matinees» as 15.30 e 18.15

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18- 21,30
Senhora de Fátima
Versão portuguesa do sensacional filme de **Rafael Gil** com **Maria Dulce, Inez Orsini** e **Eugénio Domingo**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
ENORME EXITO DO filme policial
O DEPORTADO
com **Marta Toren** e **Jeff Chandler**

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
A famosa maravilha «A ARTE DE VIVER», com um elenco de celebridades em quatro histórias diferentes; e «A MULHER E A SELVA», com **Joan Bennett.**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Isto é uma mulher!
com **Sónia Dresdel**

O ministro da Marinha visitou em Espanha a base do Ferrol e a escola de Marin

FERROL, 20 — O sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha português, que se encontra de visita a este centro naval, percorreu ontem, demoradamente, acompanhado pelo seu colega espanhol, almirante Moreno; pelo capitão-general de Ferrol, almirante Juan Pastor, e pelo director do Arsenal, almirante Jerónimo Bustamante, ás instalações da base naval e as principais dependências do arsenal de Ferrol, onde observou não só as maiores oficinas como as novas unidades navais em construção. Os esclarecimentos de ordem técnica foram-lhe prestados pelo eng. Julio Muruá, administrador-geral da Empresa Nacional Bazan, adjudicatária do arsenal. A visita fez-se em automóvel, para que o ministro português pudesse observar toda a extensa área onde está instalado o arsenal, bem como a superfície recentemente conquistada ao mar para ampliação das instalações.

O sr. comandante Américo Tomás percorreu também os molhes da base naval, onde se encontram atracadas diversas unidades da esquadra. A' tarde, foi recebido a bordo do navio-almirante da frota espanhola, pelo comandante-chefe vice-almirante Francisco Regalado (que acompanhou o generalissimo Franco a Lisboa na qualidade de ministro da Marinha). A' noite, o almirante Moreno, ministro da Marinha, ofereceu um banquete em honra do seu colega português, com a assistência de almirantes espanhois e de comandantes de unidades da esquadra.

A visita á Escola Naval de Marin

MARIN, 20.—O ministro da Marinha português, comandante Tomás, chegou em companhia do ministro espanhol da Marinha Salvador Moreno, a fim de visitar a Escola Naval. Acolhidos por diversas individualidades militares e civis, o ministro e o seu colega espanhol passaram revista á guarda de honra enquanto que as canhoneiras e lança-minas davam as salvas do estilo. Depois da visita, a direcção da escola ofereceu um almoço ao hóspede português e individualidades que o acompanhavam.—(F. P.).

O ministro chegou á Corunha

CORUNHA, 20.—Procedente do Ferrol e de Marin, chegou a esta cidade o ministro da Marinha de Portugal, que aqui veio reunir-se com sua familia. O comandante Américo Tomás foi cumprimentado pelas autoridades.—(Efe).

UMA MULHER DE 105 ANOS

anda 14 quilómetros por dia a pé

ALICANTE, 20.—Antónia Roman, de 105 anos, anda ainda 14 quilómetros por dia a pé. Atribui a sua longa vida a beber muita água quente. Afirma que nunca bebeu leite. O seu artista favorito de cinema foi Rodolfo Valentino e julga que falta emoção ás peliculas modernas. «Hoje em dia, os filmes estão cheios de beijos e de disparates»—disse a centenária.

Faz fraca opinião da geração actual. «Sempre a praticar desportos e a tomar vitaminas, declarou, e quando chegam aos 40 estão gastos».

Segundo relata o semanário «Digame», vai e volta a pé, todos os dias, á ermida de Santa Faz, a sete quilómetros de Alicante.—(R.).

Jornais franceses

que suspendem a publicação

PARIS, 20 — O jornal republicano popular (católico) «Aube» cessou hoje a sua publicação. Declarou que encerrava as suas portas «em consequência das condições económicas e das nossas próprias ilusões». O jornal conservador «Epoque» deixou tambem de se publicar, este ano, por causa da situação económica.—(Reuter).

Rádio Francesa

PARIS, 20—Hoje, ás 21 horas, Claire Leclerc fará, através da Rádio Francesa, uma emissão especial dedicada a Lisboa, onde se estreará na próxima semana.—(E.).

O Dia Missionário

Radio Renascença transmite, amanhã, ás 21 e 20, o primeiro programa duma série de emissões missionárias, em comemoração do «Dia Missionário».

Esta emissão, da rubrica de Jofre Morgado, Coucelo de Lacerda e Lopes de Oliveira, será assinalada pela presença do sr. arcebispo de Cízico e do director da Exposição de Arte Sacra.

O chefe do Estado e o ministro do Exército em continência á bandeira

O chefe do Estado presidiu à abertura solene do ano lectivo no Colégio Militar

Abriu hoje, solenemente, o novo ano lectivo no Colégio Militar. A's 13 e 30, o batalhão colegial formou nos claustros do velho palácio da Luz e o seu comandante, o aluno n.º 20, Martins Zuquete, proferiu uma alocução de boas-vindas aos alunos que vão frequentar a escola pela primeira vez.

O director do Colégio Militar, sr. brigadeiro Correia Leal, usou também da palavra, para lembrar aos alunos as suas obrigações escolares e lembrar-lhes o prestígio da escola, para o qual todos devem concorrer.

Mais tarde, efectuou-se a sessão solene da abertura das aulas, á qual presidiu o chefe do Estado, que chegou, préviamente, ás 15 horas. Aguardavam o sr. general Caveiro Lopes, além do director do Colégio Militar e do subdirector, sr. tenente-coronel Vieira da Fonseca, acompanhados de todo o corpo docente, os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, subsecretário de Estado da Educação Nacional, governador-militar de Lisboa, director da Arma de Atilharia, comandante da Escola Naval, chefe do Estado Maior do Exército, comandante-geral e 2.º comandante da G. N. R., comandante-geral da P. S. P., comandante da P. S. P. de Lisboa, e muitos outros oficiais.

O sr. presidente da Republica, cumprimentado ao descer do automóvel pelos srs. ministro do Exército e director do Colégio Militar, conservou-se uns momentos em continência, ao som da «Portuguesa», executada por uma banda militar, e passou depois revista á guarda de honra, constituida pelo batalhão colegial, sendo acompanhado pelos srs. general Abranches Pinto e brigadeiro Correia Leal, bem como pelos seus ajudantes, srs. comandantes Liberal da Camara e capitão Craveiro Lopes.

Após esta curta cerimónia, o chefe do Estado dirigiu-se ao edificio, em cuja entrada se encontravam, além das individualidades citadas, alguns civis e muitas senhoras.

No ginásio do Colégio efectuou-se, em seguida, uma sessão solene, a que presidiu o sr. general Craveiro Lopes, ladeado pelos srs. ministro do Exército, subsecretários da Educação Nacional e do Exército e director do Colégio Militar.

Aberta a sessão, o sr. brigadeiro Correia Leal proferiu algumas palavras de saudação ao chefe do Estado e explicou o significado da cerimónia de hoje, exortando os alunos ao cumprimento dos seus devres.

Falou depois o sr. capitão dr. Manito Torres, professor de matemática do estabelecimento, que proferiu a oração de sapiência sobre o tema «Psicotécnica».

Depois de saudar a assistência, aquele professor lamentou que o tempo atribuido fosse insignificante, pelo que se limitava a uma sumarissima descrição do que foram e são as aplicações psicotécnicas.

O sr. capitão Manito Torres acabou por descrever as aplicações psicotécnicas no ensino, na industria, na medicina, no foro e no comércio.

Para encerramento da sessão, foi marcada a distribuição dos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo passado.

Foster Dulles

diz que pintam os Russos mais poderosos do que são

FILADELFIA, 20.—Damos atenção de mais á Russia e representam-nos os Russos como mais poderosos do que na realidade são—declarou Foster Dulles falando ontem á noite no banquete, em sua honra, do Conselho para as Questões Mundiais. Sublinhou que os Estados Unidos devem continuar o seu programa «sem fazerem caso da opinião dos Russos», preocupando-se unicamente com a justiça dos seus objectivos e se estes têm o apoio da opinião mundial. Desta forma, acrescentou, os Russos mostrarão sempre a mesma insignificancia que em San Francisco, onde enviaram a sua melhor equipa de «demolidores» para afinal fazerem a prova de que não obstante lhes era impossivel incomodar a acção das nações livres. Finalmente, declarou que a execução do tratado de paz com o Japão era agora uma das mais importantes tarefas americanas a levar a cabo.—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata. 257

A contenda em Espanha à volta da escolha do seleccionador de futebol

MADRID, 20.—A direcção da Federação Espanhola de Futebol reune-se esta noite para decidir em quem recairá a escolha para o cargo de seleccionador nacional de futebol, o qual será remunerado, segundo ficou resolvido na ultima reunião.

Elementos ligados á direcção da federação afirmam que carece de fundamento tudo quanto se tem dito e escrito acerca de Ricardo Zamora e das suas exigências, pois os dirigentes do organismo máximo do futebol espanhol só fizeram o convite a Eduardo Teus, que é, assim, de momento, o unico candidato.

Só um ponto está agora em discussão: Eduardo Teus impôs como condição que a Federação Espanhola de Futebol respeitasse a sua qualidade de jornalista, o que contraria a decisão já tomada de que o seleccionador nacional não poderia exercer qualquer outra actividade. E' sobre este ponto que vai incidir a discussão desta noite entre os federativos espanhois, tudo levando a crer que será satisfeia a vontade de Eduardo Teus.

Este teria respondido que vivia do jornalismo e que só se a Federação fizesse um contrato por dez anos, pelo menos, abandonaria a sua actividade profissional, hipótese que tem muito menos probabilidades de ser considerada do que a primeira.

Confirmando-se a escolha de Eduardo Teus, tem-se como certo que Ipiña será convidado para treinador da selecção nacional.

Afirma-se, também, nos meios ligados de perto á F. E. F., que no inicio da época 1952/53 este organismo participará aos clubes concorrentes que será reduzido o seu numero para 14, na época seguinte, ao mesmo tempo que divulgará a maneira de se fazer a redução.—(Lusitania).

Não se sabe se morreu um ferroviário no descarrilamento de Caxarias

CAXARIAS, 20.—(Pelo telefone).—Pouco antes das 23 horas de ontem, registou-se á entrada desta estação, um violento choque entre dois comboios de mercadorias, que reduziu a destroços cerca de cinquenta vagões e uma locomotiva e destruiu parte da via férrea numa extenção considerável, pelo que a circulação de comboios teve de ficar interrompida. O acidente, que teve um aspecto impressionante, por motivo dos vagões se terem encastelado—o que torna mais moroso e dificil os trabalhos de remoção dos destroços—foi devido ao facto dos freios do comboio que procedia do Norte não terem obedecido, indo o comboio precipitar-se sobre o que se encontrava na estação.

Com a violência do embate e a consequente destruição dos vagões, espalharam-se grandes quantidades de trigo, aveia e arroz e ficaram mortos muitos carneiros que seguiam em dois vagões.

Conhecido o desastre, os bombeiros de Vila Nova de Ourem não se fizeram esperar, comparecendo no local do sinistro com um pronto-socorro e uma ambulancia, que conduziram ao hospital de Santo Agostinho, daquela localidade, cinco feridos: José António Belo, de 30 anos, carregador, residente em Vila Velha de Rodão, que sofreu várias escoriações pelo corpo e ferimentos na cabeça, que foi tratado e, esta manhã, seguiu para Lisboa; Emilio Lara, José do Nascimento Pereira, Fernando da Cruz e António Férreira, que, depois de tratados de vários ferimentos, na cabeça e no corpo, seguiram para Caxarias.

Procedentes de Alfarelos e do Entroncamento, chegaram também dois comboios de socorro com as respectivas brigadas de pessoal. Sob a direcção superior do sr. engenheiro Conn, foi imediatamente dado começo á remoção dos destroços, procurando-se um empregado da C. P. que também vinha num dos comboios e que se receia ter ficado sob os destroços.

Durante os trabalhos tentou-se também salvar alguns carneiros ainda com vida e que igualmente se encontravam sob os escombros.

Ao que parece, o funcionário cuja falta se apontou não seguia, porém, no comboio.

O sr. João de Jesus Pereira, chefe da estação de Caxarias, não estava de serviço, mas logo que teve conhecimento do sinistro, compareceu prontamente.

Os trabalhos de remoção dos destroços e de sobstrução da via devem demorar ainda três dias, pelo que a circulação de comboios se fará pela linha de Oeste.

Permanece a duvida sobre o destino dum ferroviário

Os trabalhos prosseguiram durante todo o dia tendo chegado aqui, para superiormente os dirigir, os srs. engenheiros Espregueira Mendes, Campos Henriques, respectivamente director-geral e subdirector da C. P., Gavicho, Gomes Leal e vários subchefes.

Ficaram destruidos 45 dos 58 vagões descarrilados e morreram 45 carneiros, que hoje foram distribuidos pelos talhos do Entroncamento.

Prevalecem ainda duvidas acerca da existência de um homem sob os vagões, mas apareceu já um boné, permitindo supor que se tratará de um carregador de apelido Gomes, de Alfarelos e que se casou há quinze dias.

Depois dos trabalhos de hoje, calcula-se que o tempo provável para o carrilamento será de 90 horas.

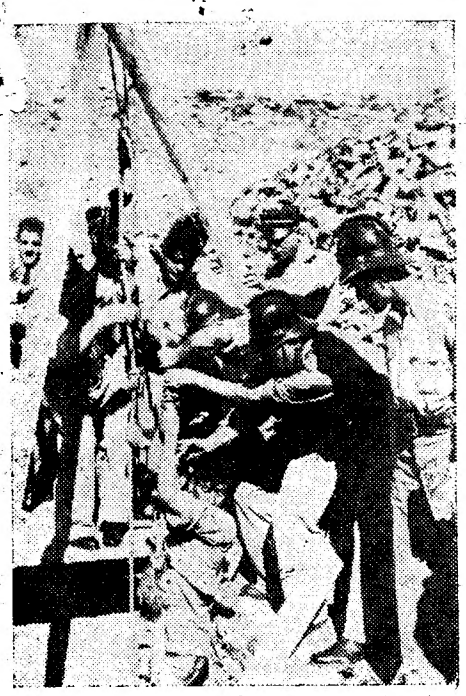
O tráfego da linha do Norte foi desviado para a de Oeste, pelo que os comboios têm sofrido consideráveis atrasos. Assim, o correio desta manhã chegou ao Porto duas horas e meia depois da tabela; e o rápido desta manhã chegou ao Porto com o atraso de mais de uma hora.

Em Paris estão em greve os examinadores do curso dos liceus

PARIS, 20.—Agravou-se o conflito entre o corpo docente e os poderes publicos, decorrente da greve dos examinadores do exame do curso dos liceus que dura há três semanas. Com efeito, o Governo pensa em suspender os vencimentos dos professores que se recusem a corrigir as provas escritas que esperam exame desde 3 do corrente. A medida poderia ser aplicada na próxima semana. Por outro lado, é possivel que o ministro da Educação venha a suprimir pura e simplesmente a prova oral.

A atitude do Governo, essencialmente ditada pela preocupação de salvar o equilibrio orçamental, é extremamente firme.—(France Presse).

Dr. Bastos Guerra
Análises Clinicas
Alameda D Afonso Henriques, 72, rés-do-chão Dt.º — Tel. 7 1227



Os bombeiros retirando um dos sinistrados

Dois operários soterrados na Rua Actor Vale foram salvos pelos bombeiros

Pouco antes do meio-dia, deu-se um desastre numa obra na Rua Actor Vale, que ia custando a vida a dois pobres operários, vítimas da imprudência e da falta de cuidado com os trabalhos que estavam a decorrer.

Quando estavam no fundo dos caboucos para um prédio que ali vão construir os srs. Abel António e José António Arsénio, a terra abateu por deficiência de escoramento tão manifesta, que os operários tinham já chamado para o facto a atenção do encarregado. Do grupo de cabouqueiros, dois, Diamantino Gomes Cardoso, de 27 anos, casado, morador na Avenida Rovisco Pais, 24, cave, António Duarte, de 22 anos, residente na Rua Fábrica da Pólvora, 18, ficaram completamente soterrados, o que causou grande alarme.

Chamados os bombeiros, compareceram imediatamente, no local, a 3.ª Companhia de Sapadores e a companhia de Reforço, bem como os bombeiros da Cruz de Malta.

Iniciados os trabalhos sob a direcção do 1.º comandante de Sapadores Bombeiros, sr. major Ribeiro Viana, foi primeiro retirado o Diamantino Cardoso, que não apresentava ferimentos, embora se sentisse muito maguado. O António Duarte, só cerca de uma hora depois foi retirado da crítica situação em que se encontrava. Também não apresentava ferimentos, mas dava sinais de contusões internas.

Foram ambos conduzidos ao hospital de S José na ambulancia da Cruz de Malta.

No local juntou-se muita gente, que foi contida a distancia pela Polícia, sob as ordens do subchefe Américo da Conceição.

Os proprietários da obra não estavam presentes e o encarregado pôs-se em fuga, antes que lhe pudessem pedir contas do sucedido.

EM 3 LINHAS

O general Anibal de Faro Viana foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Aviz.

///

O capitão-de-fragata Newton da Fonseca, foi nomeado para prestar serviço no Secretariado da Defesa Nacional, na vaga do capitão-de-mar-e-guerra Armando Ferraz.

///

Foi criado, por portaria, um posto da G. N. R. em Oliveira de Frades.

///

Foi mandada actualizar para 300.000 a pensão ao ex-1.º cabo João José Moisés, condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª classe.

///

Nos municipios de Seia, Caminha, Melgaço e Monção, foram concedidas comparticipações do Estado para melhoramentos rurais.

///

O dr. Henrique Cabrita foi nomeado chefe da Repartição do Pessoal Civil da D. G. de Administração Politica e Civil do Ministério do Ultramar.

///

Foram designados os professores que compõem os juris para os exames de admissão ao estágio em diversos grupos do ensino técnico profissional.

As dívidas alemãs

Só a parte que diz respeito ao território do Governo de Bonn ultrapassa 20 milhões de Deutch Markes

O problema das dívidas alemãs, permanentemente adiado desde o fim da guerra, parecia em via de solução. Os aliados estudam uma modalidade de pagamento, mas os alemães mais uma vez se subtraem á força de argumentos. Desde 25 de Junho que uma conferência, reunida em Londres e comprendendo representantes dos Governos francês, inglês e americano, assim como uma delegação do Governo alemão de Bonn, prepara os trabalhos da conferência geral das dívidas, prevista para Outubro e reunindo todos os países, salvo a U. R. S. S. e seus satélites. Trata-se de quê? Primeiro, de recensear as dívidas exteriores da Alemanha, em seguida de fixar o modo de pagamento.

O montante das dívidas exteriores da Republica Federal alemã ultrapassa 20 biliões de Deutsch Marks. Neste total, temos de distinguir as dívidas resultantes do auxílio económico aliado de após-guerra, somando 14.700 milhões de Deutsch Marks, das dívidas publicas e privadas de antes da guerra. O montante destas ultimas foi muito mais dificil de avaliar. Conseguiu-se, no entanto, chegar a um total de 8.700 milhões de Deutsch Marks, metade da dívida do Estado e o resto de bancos e organizações privadas industriais ou comerciais. Os crédores das dívidas privadas são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Suiça, a França, os Países-Baixos e a Suécia. A própria importancia do montante das dívidas alemãs impõe á conferência uma descriminação de modalidades de pagamento. Será necessário optar pelo princípio da igualdade de todas as categorias de dívidas, o que teria como efeito recuar para um futuro muito afastado a liquidação total, ou pelo menos da prioridade de certas dívidas, o que apressaria o seu pagamento.

Este ultimo sistema tem, contudo, o inconveniente de impor aos crédores certos sacrificios e riscos que podem evidentemente suscitar intermináveis discussões.

As autoridades alemãs utilizam o melhor possivel as dificuldades dos seus credores, tentando assim subtrair-se ao máximo das suas obrigações. O Governo de Bonn serve-se de grande variedade de argumentos. Começa por contestar o montante das dívidas. O chanceler Adenauer dirigiu uma carta á Conferência, pedindo que o pagamento das dívidas alemãs seja ligado á liquidação dos haveres alemães no estrangeiro, em especial na Suiça. Deste modo, nega a aceitação anterior de rembolso incondicional da divida externa alemã.

Por outro lado, entendem os Alemães que a cifra da divida deve ser reduzida, alegando para isso a importancia dos encargos que lhe são impostos. Seria preciso deduzir, por exemplo, o montante das despesas de ocupação. Procuram também persuadir os aliados da sua impossibilidade de reembolso.

O Governo de Bonn vai até ao ponto de dizer que, se a Alemanha pagar as suas dívidas, são os aliados que sofrerão as consequências. Se o pagamento desequilibrar as finanças internas, são os aliados que deverão pagar, pois a Republica Federal depende do auxílio estrangeiro quanto ao «deficit» da sua balança de pagamentos. Como os Estados Unidos não querem ver a Alemanha cair no caos e tornar-se uma presa fácil do comunismo, serão obrigados a pagar para evitar o desmoronamento da moeda alemã. Deste modo, os aliados dariam com uma das mãos e receberiam com a outra.

Por outro lado, os alemães sustentam que o unico meio de obter as divisas necessárias para o reembolso da divida é desenvolver as suas exportações. Se os aliados quiserem ser pagos, dizem eles, devem suprimir todas as limitações impostas á nossa produção industrial e deixar-nos tomar um lugar importante nos mercados internacionais. Isto, é claro, equivaleria a deixar a Alemanha recuperar a sua preponderancia económica sobre a Europa, isto é, a restabelecer as bases de um imperialismo impenitente! Os aliados não devem aceitar tal dilema, nem ceder a semelhante traficancia. Devem por um lado fazer respeitar o princípio das dívidas alemãs e, por outro, encontrar um sistema de pagamento que não seja para a Alemanha um meio de escapar ás consequências da derrota. O princípio das dívidas deve ser respeitado por evidentes razões morais. Todo o regime deve ser solidário daquele que o precedeu. E' uma necessidade elementar de estabilidade e honestidade nas relações internacionais. A Alemanha deve dar-se conta desta necessidade, sobretudo no momento em que reivindica um lugar de primeiro plano na comunidade europeia. Devia igualmente pensar que o pagamento das dívidas é uma condição indispensável á consolidação da sua situação económica. O comércio alemão necessita de capitais estrangeiros a longo praso. A Alemanha, que reivindica sempre a igualdade dos direitos, devia comprender que não pode pretender a eles sem igualmente reconhecer a igualdade das obrigações. Daria assim uma prova de espírito de cooperação indispensável á sua integração na comunidade europeia.

EDOUARD BONNEFOUS

Presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa

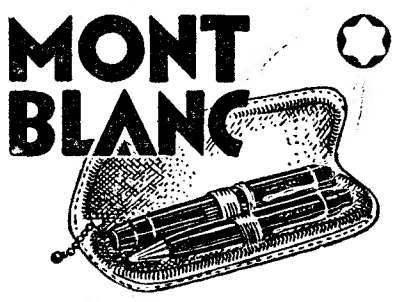
JOSETTE STIP

No avião da Air France, chegou hoje ao aeroporto da Portela, Madame Josette STIP, maquilhadora do célebre Max Factor, de Hollywood. A' sua chegada, disse-nos com um sorriso gentilissimo «Je suis ravie de pouvoir connaitre votre beau pays».

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 25448.

MONT BLANC



A situação no Egipto

Tropas de prevenção para prestar serviço no Médio Oriente

LONDRES, 20.—O Ministério da Guerra anunciou hoje que uma brigada de infantaria, na Inglaterra, recebeu ordens para estar de prevenção para prestar serviço no Médio-Oriente.

A brigada, que é a 19.ª de Infantaria, está presentemente a descansar depois de manobras. É constituida por três batalhões, cada um dos quais, normalmente, com o efectivo de mil homens. Além da infantaria, a brigada inclui o 48.º regimento de campanha da artilharia real, um grupo de telegrafistas, pessoal da administração militar, engenharia eléctrica e mecanica, pessoal de abastecimentos e polícia militar. Os três batalhões de infantaria são do regimento de East Surrey da Highland Light Infantry e do regimento de Devon. Tomaram parte na guerra simulada, que terminou no Oeste da Inglaterra, esta semana.

Um informador do Ministério da Guerra disse que não fora ainda decidida a data da partida da brigada e o seu destino.—(R.).

*

LA VALETA, 20—Várias unidades da esquadra inglesa largaram para o Canal de Suez. Outros barcos esperam ordens, a fim de seguir para o mesmo destino.—(France Presse).

Ataque a um camião britanico

LONDRES, 20—Um camião de cantina do Exército britanico foi atacado de emboscada, no Egipto, hoje, na estrada do deserto, entre Quassassin e Tel El Kebir, no Egipto, segundo uma mensagem recebida no Ministério da Guerra britanico.

O veículo foi alvejado de ambos os lados da estrada, ficando ferido o motorista. Outro motorista conduziu o veículo para o depósito de material de engenharia de Quassassín. O primeiro motorista deu entrada no hospital.—(R.).

Terminou o estado de guerra

entre a América e a Alemanha

WASHINGTON, 20—Era já tarde quando a Casa Branca anunciou a assinatura pelo presidente Truman da resolução votada na quinta-feira pelo Senado pondo termo ao estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha O anuncio não se acompanhou de qualquer declaração especial. Os cidadãos alemães deixam agora de ser considerados inimigos, com as seguintes consequências práticas: facilitar o estabelecimento de uma embaixada alemã em Washington, facilitar a deslocação de cidadãos alemães para os Estados Unidos e permitir-lhes accionar nos tribunais americanos.—(F. P.).

CECIL W. SCOTT

Os jornalistas que, recentemente, visitaram a Grã-Bretanha, a convite do Governo britanico, ofereceram ontem um jantar ao sr. Cecil W. Scott, adido de Imprensa na embaixada, para lhe testemunhar o seu reconhecimento pelas atenções que permanentemente lhes prodigalizou durante a viagem. Estiveram presentes o dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; e os jornalistas dr. Fernando Teixeira, do «Diário Popular»; Fernando Baptista, da «Republica»; e dr. José Ribeiro dos Santos, do «Diário de Lisboa». Augusto Fraga, de «O Século», que não pôde comparecer, por serviço profissional, e António Brochado, do «Jornal de Noticias», do Porto, enviaram expressivos telegramas de adesão. Durante a reunião, trocaram-se impressões sobre a vaigem e os seus resultados, pondo-se novamente em justo relevo a cativante companhia do sr. Cecil Scott, que soube ser tão amável companheiro como guia esclarecido.

Dr. MATOS SOUSA

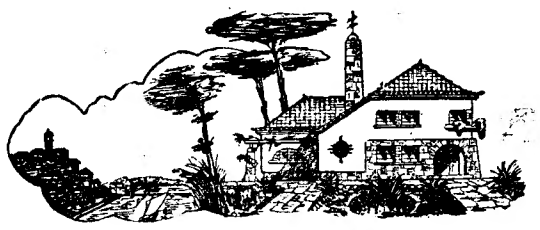
RETOMOU A CLÍNICA

PASTA MEDICINAL Couto

EVITA estomatites

TRATA doenças da bôca

«TENHO UMA CASA»—Sociedade Cooperativa



S. C. A. R. L.
Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA
Avenida Sá da Bandeira, 53-1.º
TELEF. 4536

SECÇÃO URBANA

Participamos aos n/Associados, que, em 19 do corrente, foram contemplados por sorteio:

O Sócio n.º 266—1.ª classe Urbana—Exm.º Sr. Eng. Francisco Alves Ferreira—Av. Afonso Henriques, 27—Sé Nova—Coimbra

O Sócio n.º 2161—2.ª classe Urbana Exm.º Sr. Eng.º Adalberto de Andrade—Travessa do Forno—Beja

e, por antiguidade, na mesma data, são beneficiários:

O sócio n.º 21—3.ª classe Urbana—Exm.º Sr. Joaquim Marques da Costa—Póvoa de Santa Iria.

O Sócio n.º 25—3.ª classe Urbana—Exm.º Sr. Antero Ramos Tomás — Castelo Branco

Cumpre-se, assim, o disposto no art. 39.º dos n/Estatutos.

Queiram notar que no próximo dia 26 do corrente, terá lugar a continuação do sorteio, para chamadas de construção ou aquisição, para mais 2 (dois Associados inscritos nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, que tenham pago seis mensalidades, completando-se, assim, as anunciadas dez (10) primeiras chamadas.

SECÇÕES RUSTICA E URBANA

Nesta Cooperativa, há duas Secções—Rustica e Urbana — e 10 classes para qualquer delas.

As mensalidades são de Esc. 35$00 para a 1.ª classe e em ordem progressiva ascendem a Esc. 350$00 na 10.ª classe.

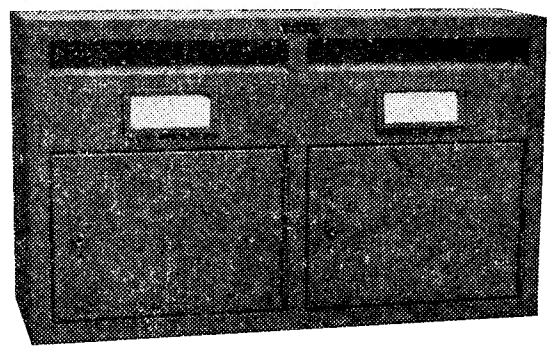
As casas ou propriedades a construir ou a obter por esta Instituição, têm o valor de 25 contos a 250 contos, equivalndo, portanto, 25 contos, a uma 1.ª classe e 250 contos a uma 10.ª classe.

Em tempo oportuno, anunciaremos as primeiras chamadas para a Secção Rustica.

Para quaisquer esclarecimentos que os interessados necessitem, queiram dirigir-se á n/ Cooperativa.

CAIXAS PARA CORRESPONDENCIA

Temos o prazer de apresentar o nosso modelo de caixas para correspondência construído em chapa de aço segundo as normas e características apresentadas pelos C. T. T.



Em exposição na

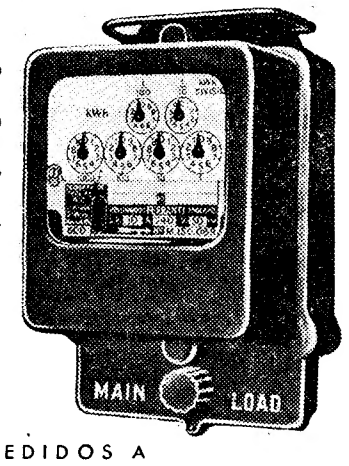
Sociedade Equipamento de Escritório, Ltd.ª

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—Tel. 24986
LISBOA

Ferranti Ltd.

A MARCA INGLESA DE OPTIMA QUALIDADE

APARELHOS DOMÉSTICOS ●
TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA E OUTROS ●
CONTADORES ELÉCTRICOS ●
APARELHOS DE MEDIDA ●
APARELHAGEM DE PRECISÃO ●
RÁDIOS ●
REGULADORES DE VOLTAGEM ●



ENTREGAS RAPIDAS ● PEDIDOS A

C. SANTOS LDA.

PORTO — 160, RUA DE SANTA CATARINA, 172
LISBOA — 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES

ETP

LUZ FLUORESCENTE

VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR, POR PREÇOS INFERIORES AOS DE REVENDA!

Arrancadores «Quiuk Starter»	FS2 e FS4	Esc. 10$00
» » »	FS5 e FS12	Esc. 15$00
» » »	FS6	Esc. 25$00
Suportes brancos «Leviton»	par	Esc. 15$00
Base para arrancador		Esc. 7$00

Suportes para lampadas circulares (2 modelos), suportes para lampadas semi-circulares, coberturas em plástico para suportes, etc., etc.

BALASTROS AMERICANOS DAS MARCAS «TODD», «A. J. F.», «KETAY», «SUPER», «UNIVERSAL», ETC. (50 ciclos correntes 110 ou 220 voltes)

15 w, 110 v... 75$	30 w, 110 v... 90$	40 w, 110 v... 100$
	30 w, 220 v... 95$	40 w, 220 v... 105$
20 w, 110 v... 80$	32 w, 110 v... 100$	100 w, 110 v... 250$
20 w, 220 v... 85$	32 w, 220 v... 105$	100 w, 220 v... 300$

Balastros monolampada e bilampada, balastros circulares, balastros alto-factor de potência, etc.

TUBOS FLUORESCENTES DAS MARCAS «SYLVANIA», «WESTINGHOUSE» e «GENERAL ELECTRIC»

8 watts...	25$	30 watts...	40$	Circulares 32 watts...	150$
15 » ...	30$	40 » ...	45$	Semi-circ. 18 » ...	50$
20 » ...	35$	100 » ...	90$	etc., etc.	

NOVOS TUBOS FLUORESCENTES COM A DURAÇÃO DE 7.000 HORAS!

CANDEEIROS PARA USOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS DAS MARCAS AMERICANAS «MONARCH» «PEERLESS», «NEW-YORK FLUORESCENT» etc.

62 MODELOS EM EXPOSIÇÃO—IMPORTAÇÃO DIRECTA

S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª, Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefones 4 6626 e 5 1722

Companhia Colonial de Navegação

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões**, sairá em 2 de Novembro para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

Paquete «SERPA PINTO»

escalando prèviamente **Leixões** em 4, sairá de Lisboa em 5 de Novembro com escala peló **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 3 de Novembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/T «LUGELA»

com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Novembro, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

BICICLETAS COM MOTOR
A mais leve, sólida e barata

LEONE

Representante: **ICOR,**
R. Zaire, 17, 1.º-E.
Distribuidor: **FABRICAMPO**
Av. Almirante Reis, 50-A
VENDAS A PRESTAÇÕES

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

GUARDA

Serviço combinado com a C. P.

Na cidade da Guarda há um Despacho Central, onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou localidade servida pela camionagem combinada com o caminho de ferro. A estação de ligação para este serviço, é a de Guarda.

Utilize este serviço combinado no seu próprio interesse.

Mercados de Lisboa

ATENÇÃO!

A C. P. facilita o transporte de GENEROS FRESCOS do Algarve, para Lisboa.

Preço excepcional: *200$00 por tonelada!*

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vida musical

Estreia, em S. Carlos, da «Sinfonia Camoneana n.º 4», de Ruy Coelho

A nova obra do maestro Ruy Coelho, «Sinfonia Camoneana n.º 4» estreia-se já no próximo dia 28, á tarde, em S. Carlos, num concerto dirigido pelo autor, com a Orquestra Sinfónica Nacional.

Esta nova «Sinfonia», que ocupará toda a segunda parte do programa, escrita para grande orquestra e três fanfarras, tem como temas fundamentais, primeiro, a partida dos Portugueses para a India, e, como final, a Volta da India, como movimentos centrais, o andante «Paz na Terra» e «Crux Fidelis» e como «Sherzo», «Dança Portuguesa», mantendo assim as linhas tradicionais da sinfonia.

«Artistas da Nova Geração»

Efectua-se na próxima segunda-feira, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, o primeiro concerto da série «Artistas da Nova Geração». Será solista a pianista Margarida Magalhães de Sousa, professora da Academia de Musica de Ponta Delgada, que executará obras de Haendel, Mozart, Beethoven, Armando José Fernandes, Ivo Cruz, Rachmaninoff, Poulenc e Casella.

VIDA ARTISTICA

Uma oferta ao Museu Machado de Castro

A sr.ª D. Maria Antónia de Pina Manique Andretta e seu marido, sr. Cosme Andretta, ofereceram ao Museu Machado de Castro, de Coimbra, a grande obra documentando as investigações feitas pela missão que o imperador da Alemanha Frederico Guilherme IV enviou, no século passado, ao Egipto e á Abissínia. São 12 volumes, de elevado valor científico e artístico, profusamente ilustrada, com centenas de desenhos repoduzindo monumentos e motivos ornamentais, em litografias de grande formato, a negro e a cores.

Exposição de fotografias

A I Exposição Inter-Sócios do Foto Clube 6×6 estará aberta de 27 de Outubro a 9 de Novembro, na Arcada do Estoril.

A foca do Aquário do Dáfundo

morde nos visitantes

No Aquário Vasco da Gama, entre as várias espécies aquáticas expostas, figura uma foca que tem causado o pavor dos visitantes, com as suas frequentes mordeduras. Várias pessoas, segundo nos informam, têm sido vítimas da ferocidade do animal, cuja ração foi diminuida de 7 para 5 quilos de peixe por dia.

E' certo que foi colocado no local um aviso ao publico, no sentido de não confiar na docilidade da foca, mas a verdade é que o letreiro tem pouca visibilidade, não sendo mesmo de estranhar que muitos visitantes, distraidos pela visita, deixem passar desapercebida a recomendação.

Não haverá forma de colocar a foca em condições de não poder morder naqueles que se abeiram do recinto onde se encontra em exposição?

UMA HOMENAGEM PÓSTUMA

a um paladino da instrução

Realizou-se em Vieira de Leiria uma sessão de homenagem á memória do professor Francisco Tomé, que educou muitas gerações e que foi, toda a vida, um paladino da instrução, natural daquela vila, onde fundou a primeira escola no ano de 1905. A sessão realizou-se na sala da Biblioteca de Instrução Popular onde uma neta do homenageado, a sr.ª D. Maria Irene Paula Tomé, descerrou o retrato de seu avô. Usaram da palavra, para exaltar a figura moral e a obra cultural de Francisco Tomé, o escritor António Vitorino, o sr. João Gouveia Pedrosa e o escritor José Loureiro Botas. No final, o sr. Joaquim Tomé, filho do homenageado, agradeceu em nome da família.

Camioneta contra uma carroça

cuja muar morreu

COVA DA PIEDADE, 19.—Uma camioneta pertencente ao sr. José dos Santos Tostão, do Barreiro, guiada pelo motorista Francisco Marques dos Santos, solteiro, de 25 anos, foi chocar com uma carroça, que seguia no mesmo sentido, na Estrada Nacional n.º 10. Cova da Piedade, matando o animal que a puxava e ferindo o seu condutor, João da Fonseca Mota, casado, de 36 anos, o qual foi conduzido á Clínica dr. António Elvas, nesta localidade, onde ficou internado, por o seu estado ser grave. A G. N. R. de Almada, tomou conta da ocorrência e prendeu o motorista.

Máquinas de escrever
Aparelhos T. S. F.
Vendas directas até 24 meses
Pastas em todos os géneros
CASA MAX
2-C—Av. Praia da Victoria—2-D

PARQUE DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Há bom tempo nos Açores, na Madeira e em Portugal, por influência dum anti-ciclone centrado a Nordeste dos Açores. Em quase todas as regiões de Espanha, chove e há forte nebolusidade, em virtude duma depressão centrada nas proximidades de Cartagena.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.), DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, por vezes com fraca nebulosidade, vento bonançoso a moderado do Norte, soprando por vezes com rajadas frescas durante a tarde. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 19º,4; mínima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,4; mínima, 16º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, Alocução pelo sr. arcebispo de Císico; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15 Musica de tecla; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, de um concerto dirigido pelo maestro Stokowsky; 22 e 30, Duas gerações; 22 e 45, 2.ª parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, «A Voz da Cidade»; 22 e 5, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Fragumentos da vida quotidiana», pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25 Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estrelas; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa, pelo dr Botelho de Amaral; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica de dança, do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.ºs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2-8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 6 5196); Castro, Suc. R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—R. dos Quartéis, 25-27. (Tel. 3 7777); Lisbonense—R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica. 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«Africa...»
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«Multa provável».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Nunca me deixarás».
VARIEDADES—Ás 21 e 45—«Serão homens amanhã».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Quase um anjo».
EDEN—«Raparigas atrás das grades».
S. JORGE—«Senhora de Fátima».
POLITEAMA—«Ambiciosa».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITÓLIO—«O deportado».
ODEON e PALÁCIO—«Cavalgada de heróis».
OLIMPIA—«O homem atómico contra o super-homem».
TERRASSE—«Teresa».
PROMOTORA—«O homem das calças pardas».
REX—«A rainha das sereias».
LIS—«Dom Juan».
BELEM-JARDIM—«O grande Elias»
JARDIM CINEMA—«O inspecter-geral».
CHABY (Algueirão)—«Leviandades».

CASTELO DO BODE-TOMAR

50$00

A C. P. organiza no próximo domingo, 28, um «Expresso-Popular» a Entroncamento para visita á Barragem de Castelo do Bode e á histórica cidade de Tomar, onde se realiza também, a Fiera Anual de Santa Iria.

Desta forma é facilitada ao público de Lisboa, a oportunidade de poder admirar, não só a grandiosa obra que é a Barragem de Castelo do Bode, como a cidade de Tomar, onde os seus famosos monumentos alguns do século XIII, são motivos de uma observação atenta.

Não deixe de visitar a cidade de Tomar e a Barragem de Castelo do Bode, no próximo domingo, 28, utilizando o «Expresso-Popular», a efectuar com excelentes carruagens suíças, pelo preço reduzido de 50$00 por pessoa incluindo comboio e autocarro.

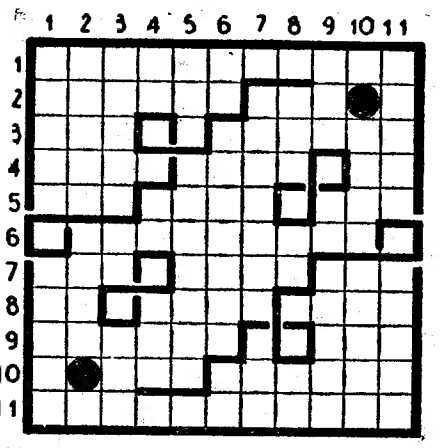
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7-40. Regresso á mesma estação, ás 20-38

Fresco pela manhã, tempo pesado ao meio-dia, húmido à noite.
Estas mudanças acirram o **reumatismo**, as **nevralgias**, ou provocam **constipações**, **resfriamentos** ou **acessos febris.**
É uma boa cautela ter sempre em casa, ou consigo mesmo, um fornecimentosinho de 'ASPRO'
'ASPRO'
pode evitar a doença

2 comprimidos de 'ASPRO' tomados logo à primeira manifestação das dores podem, vulgarmente, acalmá-las, ou quando ingeridos ao primeiro arrepio, ou espirro, evitar um acesso de febre, uma constipação ou um ataque de gripe.
Para tanto o essencial é ter sempre à mão uma folha de 6 comprimidos de 'ASPRO'. Desta forma podeis usá-los em qualquer momento, no escritorio, na oficina, na rua, no comboio ou no café.
E não se esqueça que, na sua embalagem higiénica e prática, **os comprimidos de 'ASPRO' conservam a sua pureza indefinidamente,**
23.120
Para ter em casa compre os pacotes de 30 comprimidos a Esc. 10$10 para trazer consigo a carteirinha de 6 a Esc. 2$50
'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3265



HORIZONTAIS: 1 — Ofendida. 2 — Célebre poema lírico de Virgilio. Imensidade. 3— Partida. Imundo. 4 — Mamífero roedor. Indiferença resultante do hábito. Artigo (pl.). 5— Pega. Orifício. Orla. 6 — Alcunhara. 7—Sal. Portanto Este. 8 — Prefixo de duplicação. Fardo. Escarneça. 9 — Suplicara. Em companhia de. 10 — Altar. Custosa. 11 — Deploráveis.

VERTICAIS: 1—Vila do distrito de Aveiro. Idade da inocência. 2 — Vagas. Atendo. 3— Prossegue. Medida inglesa de doze polegadas. Fluido aeriforme. 4 — Nota de música. Crença. Parceiro 5 — Acrescentei. Incriminara. 6 — Além. Do Rio de Janeiro. Prefixo de negação. 7—Suavidade. Eia! 8 — Espaço de tempo. Carta de jogar. Senhor. 9 — Argola. Modo. Impressionai. 10 — Régulo. Sem voz. 11—De muita idade. Divisas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3264

HORIZONTAIS: 1 — Martinica. 2 — Iam. Dons 3—Dr. Pardas. 4 — Roi. Tisnado. 5—Ir. Lua. Açor. 6 — Vai. Eco. 7—Atam. Moa. Vê. 8 — Irriguo. Loa. 9 — Seiras. Sr. 10—Saem. Ave. 11—Isocromia.

VERTICAIS: 1—Madrigais. 2 — Ror. Três 3—Ri. Variai. 4 — Tal. Lamirés. 5 — Im. Tui. Gamo. 6 — Pia. Mus. 7 — Idas. Eoo. Ar. 8 — Cornaca. Avo. 9 — Andaço Em. 10—Sado. Vós. 11—Sortearia

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 19 — O pessoal técnico dos C. T. T. começou a proceder á instalação do circuito que servirá as vizinhas vilas de Gouveia e Seia, que dentro de pouco tempo ficarão com os seus telefones a trabalhar semi-automáticamente. Esperamos que, depois disto, poderá esta região beneficiar também de tão importante melhoramento, desaparecendo assim as demoras nas chamadas por falta de circuito.

Há um mês que ficou concluida a montagem da cabine telefónica na freguesia de Freixo da Serra. Não obstante, ainda não se procedeu á sua abertura, pelo que a referida freguesia permanece isolada.

—As vindimas estão a decorrer sob um tempo esplêndido. A produção é superior em cerca de 50 % á do ano passado. No entanto, o preço do vinho ainda não sofreu qualquer alteração.

—Esteve nesta localidade o sr. António Ferreira da Silva, inspector da SONAP.

UMA ESCOLA NO SABUGO

Uma comissão do Sabugo avistou-se com o presidente do Município de Sintra, com quem tratou do problema do funcionamento da escola primária daquela qualidade. O caso foi resolvido provisóriamente, começando a funcionar dois turnos, um masculino e outro feminino, enquanto não se concluir a nova escola, cuja construção deve começar brevemente, dentro do Plano dos Centenários, idêntica á já existente na freguesia de Almargem.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. I. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clín. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clínica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Raios X.

ANÁLISES CLINICAS

ENSINO SUPERIOR

A abertura solene da Universidade Ténica

Foi marcada para o dia 23, ás 15 horas, na sala nobre do Instituto Superior de Agronomia, a sessão solene de abertura das aulas na Universidade Técnica de Lisboa. Foi convidado para presidir o chefe do Estado, proferindo o discurso inaugural o sr. prof. Luís Cincinato da Costa, que falará de «Alguns aspectos da tecnologia agrícola e as suas necessidades actuais».

Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até ao dia 29, declarações de candidatura para assistente contratado do 2.º grupo (Química) da 2.ª Secção. Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Físico-Químicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

AS BODAS DE PRATA

do concelho da Murtosa

Conforme temos noticiado, o concelho da Murtosa comemora no próximo dia 29 as bodas de prata da sua constituição. Por esse motivo, a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses tomou a iniciativa de promover uma excursão, em autocarro, áquela vila, cuja inscrição se encerra depois de amanhã, na sede da instituição, Rua Nova de S. Mamede, 72 r/c.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao sr. Mário Saladini

Os sócios da Tertulia «Festa Brava» reunir-am-se hoje, num almoço de homenagem ao adjunto da Agência Comercial do Governo Brasileiro, sr. Mário Saladini, um grande amigo de Portugal e dos portugueses. Assistiram muitas dezenas de sócios, assim como alguns jornalistas e homens de letras.

A Rua dos Fanqueiros

vai festejar a sua reabertura

A Rua dos Fanqueiros, agora reaberta, depois de importantes obras de beneficio, propõe-se assinalar o facto com uma série de actos comemorativos, a exemplo do que se fez recentemente na Rua da Prata, por idêntico motivo. Naquela artéria, de fundas tradições citadinas, funcionam actualmente importantes estabelecimentos e estão instaladas as sedes de importantes empresas. As recentes obras, aformoseando a antiga rua, que viveu durante tantos anos apegada ás suas tradições, foram motivo de regozijo para o cemércio local. Assim, amanhã iniciar-se-ão as iluminações gerais, o embandeiramento de toda a rua e a decoração de montras, que se apresentarão, também, profusamente iluminadas. Depois, até ao dia 31, seguir-se-ão concertos musicais no Largo dos Torneiros, conferências sobre motivos olisiponenses, sorteios e outras manifestações culturais e festivas, conformes ao facto comemorado.

O ROTARY CLUBE

vai festejar o «Dia das Nações Unidas»

Comemora-se no próximo dia 23 o «Dia das Nações Unidas», que os Rotary Clubes de todo do Mundo costumam assinalar. Na sessão do R. C. de Lisboa, que nesse dia se realiza, falará a sr.ª D. Ana Amélia Queirós de Mendonça, casada com o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, do R. C. do Rio de Janeiro, que se encontra de passagem entre nós.

VIDA MILITAR

Batalhão de Caçadores 5

Os 2.os sargentos milicianos Jorge de Matos e João Carlos Neves Simões e os furrieis milicianos Carlos Ribeiro Nunes e Eduardo Raul da Cunha Pereira, de Caçadores 5, devem apresentar-se imediatamente no quartel da sua unidade.

UM HOMEM MORTO

numa explosão de gasolina

ALCOBAÇA, 20—O agricultor João da Silva Madaleno, de 40 anos, casado, morador e residente em Turquel, e seu sogro, Filipe Violante, de 50 anos, estavam, de madrugada, a preparar uma carroça em que deviam seguir para a feira, quando deram conta de que a respectiva lanterna não tinha petróleo bastante para a viagem. O João Madaleno, por equívoco, foi buscar uma lata de gasolina, que supunha ser de petróleo e, ao deitar aquele líquido na lanterna, provocou uma explosão, pegando-se-lhe o fogo ao fato. O sogro, que lhe quis acudir, nada conseguiu e ficou também muito queimado. Aos seus gritos apareceram várias pessoas, que verificando o seu estado, transportaram o Madaleno para o hospital de Santarém, onde, depois de tratado, ficou internado, falecendo pouco depois.

O João da Silva Madaleno, que era muito estimado e deixa viuva Maria da Conceição Violante, de 30 anos, e um filho de 4 anos, era homem de bom porte e muito trabalhador.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Ao cais do mercado de Santos, chegaram, de Marrocos, o «Açor», com 23 toneladas de peixe; da costa, o «Invencivel 2.º», com 8 toneladas; e de Cabo Branco, o «Douro», com 60 toneladas, entre as quais 27 de cachucho, e 27 de marmota. Hoje foram vendidas em lota 107 toneladas. Para a faina da pesca saem hoje o «Fafe» e o «Invencivel 2.º».

Comunicações telegráficas

Foram publicados na folha oficial dois decretos-leis, sobre comunicações: um autoriza o Governo a transferir de The Europe and Azores Telegraph C.º, Ltd. para The Commercial Cable Co. a concessão dos cabos submarinos da Horta a Canso (Canadá) e da Horta a Waterville; o outro desses diplomas autoriza que seja celebrado com a Marconi um adicional ao convénio de execução de serviços telegráficos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

O sr. Renato Tito Martins e sua esposa, sr.ª D. Ana Margarida Araujo Tito Martins pediram em casamento para seu filho, sr. dr. José Augusto Tito Martins, médico-veterinário, a mão da sr.ª D. Maria Antonieta Pereira Coucelo, filha do sr. contra-almirante António Caetano Coucelo e de sua esposa, sr.ª D. Lucilia Soares Lopes Pereira Coucelo. O casamento realizar-se-á brevemente em Lourenço Marques.

As sessões henriquinas

na Casa do Algarve

Inicia-se esta noite, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, o ciclo de conferências e palestras a favor da Consagração Nacional do Infante D. Henrique. A série abre com uma conferência do presidente da respectiva comissão cultural, sr. major Mateus Moreno, sobre «O Monumento de Sagres—Razões que o impõem e sugestões para a sua construção», seguida de um recital de poesias de Candido Guerreiro, pelo poeta-declamador Rebelo de Bettencourt, e projecções luminosas.

RECAPTURA DUM EVADIDO

BELMONTE, 20.—A Guarda Republicana do posto desta vila descobriu e prendeu um individuo de nome José Martins Fernandes, solteiro, de 21 anos, que há dias se evadiu, conforme noticiámos, da cadeia de Castelo Branco, depois de uma agressão ao carcereiro. O Fernandes foi encontrado por uma patrulha composta pelo comandante do posto, 1.º cabo Dias Pires, e soldado Martins da Fonseca.

SOCORRO SOCIAL

Reuniu-se esta manhã, no Ministério do Interior, sob a presidência do titular da pasta, sr. dr. Trigo de Negreiros, a comissão central do Socorro Social, para se ocupar de assuntos que se ligam com a próxima campanha de Inverno.

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

o navio-motor «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26, 27 e 29

—//—

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

CIMENTO SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Amanhã, Domingo, ás 15 e ás 21 h.

LEILÃO

de rico mobilário e adornos

Louças Orientais e da Bavária, pratas usadas, bibelots, móveis orientais e muitos outros objectos, em parte pertencentes a um espólio e que serão vendidos nos salões da casa da Rua Camilo Castelo Branco, 31, r/c, (á Praça Marquês de Pombal), conforme descrição mais detalhada no anuncio a publicar amanhã, no jornal «Diário de Noticias».

Esta boa almoeda está a cargo da Agência

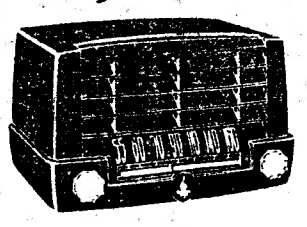
Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42 — Telef. 23829 — Lisboa

Transporte de sêmeas
PARA O ALGARVE, PELO CAMINHO DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que o transporte de *sêmeas*, de qualquer estação para as do Algarve, é feito pelo preço especial de $40 por tonelada e quilómetro.

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portáteis para quarto, escritório, etc.
Desde Esc. 980$00
(Prestação mensal desde Esc. 44$00)
A' VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

MAFRA

Serviço combinado com a C. P.

Em Mafra há um Despacho Central onde se vendem bilhetes e se despacham mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou localidade servida pela camionagem combinada com o caminho de ferro. A estação de ligação para este serviço é Mafra.

Utilize este serviço combinado no seu próprio interesse.

MARINHA GRANDE E S. PEDRO DE MUEL

Serviço combinado com a C. P.

Nas estações de caminho de ferro vendem-se bilhetes para Marinha Grande e S. Pedro de Muel.

As estações de caminho de ferro aceitam também a despacho pequenos volumes para entrega nos domicilios de Marinha Grande e S. Pedro de Muel.

A estação de ligação para este serviço é Marinha Grande.

FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC
BOSCH
G. E. C.
PHILCO
PHILIPS
SABA
ETC.
DESDE 4.950$00
Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99

DOMINGO, 28
«EXPRESSO-POPULAR»
A
ENTRONCAMENTO
VISITANDO
Castelo do Bode e Tomar
ONDE SE REALIZA A
Feira de Santa Iria
Preço verdadeiramente popular
Combóio e autocarro... 50$00
Partida da estação do Rossio ás 7 e 40. Regresso á mesma estação ás 20 e 38.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

LEIAM
Sempre fixe

Georgina de Barros Pereira Gonçalves

FALECEU

Seu marido Guilherme F. Gonçalves, sua filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, mãe e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, 21, pelas 10 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA COELHO
Telefone 28781

A energia atómica ao serviço da medicina

III — O tratamento do bócio

Indiscutivelmente, no campo de aplicação médica dos isotopos, as doenças da tiroideia são o sector mais estudado, desde a investigação experimental, até aos minuciosos detalhes do diagnóstico e tratamento.

Os resultados criaram numerosos adeptos, formando escolas, que constantemente aperfeiçoam as suas técnicas privativas, cujos resultados comunicam constantemente entre si, com um espírito de colaboração científica que impressiona profundamente. Nada escondem uns aos outros, todas as duvidas discutem entre si, e todos reconhecem o trabalho de cada um.

No University College Hospital ouvi o prof. Pochin, dr. Myant e dr. Corbett, na secção de Isotopos, gabarem os serviços da Radiotherapeutic Research Unit dos professores Constance Hood e Abbatt, e os serviços do R. C. Hospital, do prof. Maynecord, dr. Walton, Sinclair e Evans, e a estes ouvi referências elogiosas a respeito dos primeiros.

Uma atmosfera de respeito e compreensão mutua.

Nos Estados Unidos sucede a mesma coisa, parece que aqueles que manejam esta faca de dois gumes, proveitosa e perigosa, se uniram numa compreensão absoluta da função que foram chamados a desempenhar.

O progresso rápido deste ramo da Medicina fez reagir alguns sectores da cirurgia americana.

Em Dezembro de 1950, dizia-me o dr. Earle M. Chapman, afamado nos dominios da Medicina atómica, aplicada ao tratamento de doenças da tiroideia e medico de Massachussetts General Hospital, de Boston:

—O tempo dará a melhor resposta aos cirurgiões. Mais de 300 doentes tratados por mim desde 1943, respondem pelos resultados deste sistema de tratamento.

Esta informação era a resposta a certas criticas feitas em Lisboa á terapeutica dos isótopos, por um cirurgião português.

Baseados em que a actividade funcional da Tiroideia, é proporcional á quantidade de iodo radioactivo fixado, rápidamente se chegou ao estado actual no diagnóstico e tratamento do hipertiroidismo, cancro da tiroide, no diagnóstico diferencial e precoce de malignidade ou benignidade de pequenos nódulos da tiroideia, pela sua hiper ou hipo-actividade funcional, retendo ou não a quantidade apreciável de iodo radioactivo, evitando biopsias, sobre possiveis tecidos malignos, sem o perigo de influenciar posteriormente, um agravamento local ou geral.

A verdade é que a aplicação do isótopo I—131 requer técnica e experiência muito especializadas. E se o técnico chegou á perfeição de calcular as doses que deve aplicar, por determinação do peso da glandula, a verdade é que foi preciso um adestramento especial, para determinar esse peso por simples palpação da tiroideia. Foi preciso fazer estimativas com treinos de palpação nos doentes moribundos e confirmar depois o cálculo de peso da glandula, na balança da autópsia.

Vinte ou mais modelos de bustos de plástico, com diversos tipos de tiroideia em borracha, baseados nas primitivas investigações, servem agora para treinar os iniciados.

O mesmo rigor cientifico, aliás, é depois seguido durante o tratamento, relativamente ás medições, análises periódicas e sucessivas, até que se obtenha uma cura completa ou se recomende uma nova intervenção.

E' neste tratamento que, muito especialmente, caberá ao departamento da Fisica Médica a função principal, pois lhe compete oferecer os resultados finais ao médico assistente, cuja missão consiste apenas em verificar esses resultados.

Nem todos os doentes da tiroideia podem submeter-se a este tratamento, pois é preciso atender vários factores, idade, período de reprodução, heriditariedade, etc., e só depois de preparação com Thiouracil, e sondagens de reacção com *Tracer Dose*, a admissão ao tratamento será aprovada ou reprovada.

Não é, afinal, tão simples como se julga, a técnica deste tratamento que, como todas as outras dos isotopos, requer perfeita cincronização duma equipa habilitada.

O iodo 131, apesar de ter só meia vida de oito dias, requer largos cuidados no seu manejo, só pode ser entregue directamente nas mãos de laboratórios técnicos habilitados, e nunca transaccionados comercialmente, como pensam algumas casas comerciais em Portugal. O dr. Henry Seligman, da Isotope Division, da Comissão de Energia Atómica, que no seu regresso duma missão oficial a Barcelona, passará por Portugal, no fim deste mês, na conferência que fará, em Lisboa, estou certo, não deixará de esclarecer este ponto tão importante.

O iodo 131 obtem-se na pilha atómica, a partir do telurio, processo que, segundo já se anuncia, vai ser em breve modificado. A purificação, através de uma técnica complicada de separação, faz-se em seguida com graves riscos de contaminação radioactiva, para os técnicos de laboratório da produção. Estes homens, que todos os dias abrem ao velho Mundo um novo caminho para o novo Mundo, são simples, bons, conscientes da sua alta missão. Sabem que graves riscos correm todos dias e, no entanto, vivem felizes na sua renuncia ao prazer, na aceitação do seu cativeiro voluntário, na sua abnegação anónima.

Foi com profundo respeito que os olhei, quando pela primeira vez transpus uma muralha da China, em arame farpado e forças armadas da Policia, que se chama Harwell centro da produção de energia atómica.

Diante daqueles que tive a felicidade de conhecer e de quem recebi atenções dentro deste posto avançado da Ciência da nossa época, curvo-me respeitosamente, prestando-lhes aqui a homenagem que todos os homens, os da nossa e os das futuras gerações lhes ficaremos a dever.

FRANCISCO SANTOS PEREIRA

REGIONALISMO

Para entrega dos prémios aos concorrentes do Torneio de Bilhar e Damas, realizará a Casa do Ribatejo uma «soirée» das 22 ás 5 horas da manhã, no próximo dia 27.

HOJE: NOITE ELEGANTE
ESTREIA do interessante «*Floor-Show*»
«CHANSONS D'AMOUR»
pela magnifica orquestra francesa de
BERNARD HILDA
e numeros de dança pelas orquestras de
ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

PREÇOS

No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, entrada 15$00, não havendo consumo obrigatório—No «WONDER-BAR», consumo minimo 45$00, incluidas todas as taxas.

No «HALL»—Exposição de modas e jóias (Outono de 1951)

AMANHÃ
A's 17 horas: **«Matinée» dançante**
com a famosa orquestra de
BERNARD HILDA
PREÇO: Chá completo, com entrada no Casino, 17$50.

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

PUMPERNICKELL
(PÃO ALEMÃO DE CENTEIO)
Martins & Costa, Ld.ª
Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

Nicolino Milano
deu um concerto
no Liceu Literário
do Rio de Janeiro

O maestro compositor e grande violinista Nicolino Milano — quem se lembra dele?

E, contudo, é um artista da primeira água, de inspiração limpida e fácil, de uma poderosa técnica.

Há muito que se não fala nele, e até o têm dado por morto.

Nicolino Milano, que hoje conta 76 anos, nasceu no Estado de São Paulo, e tirou o curso de violino no Clube Beethoven, no Rio. O seu talento musical era então já espantoso. Começou a escrever musica. A da «Capital Federal», de Artur de Azevedo, é da sua autoria. Em 1900 o empresário de visão que era Afonso Taveira troxe-o para Portugal, e passou a reger a orquestra do Teatro Principe Real, do Porto. Escreveu depois a musica para o «João das Velhas», opereta de D. João da Camara, e muitas mais. Em 1903 passou para Lisboa, onde os seus êxitos foram enormes. Boémio incorrigivel mas aprumado, do tempo em que a boémia era uma virtude social dos eleitos das artes e das letras, desfrutava de inumeras simpatias no teatro e fora dele. As suas musicas de opereta e revista popularizaram-se. «O fado liró» andou de boca em boca. Dirigiu depois a orquestra do Tivoli, de Lisboa, e foi de sua iniciativa a criação de uma orquestra sinfónica.

Cerca de 1928 retirou-se para a sua pátria, onde foi logo nomeado professor de violino do Conservatório.

Mas quem se lembra de Nicolino Milano? Pois o ilustre artista, que conta 76 anos, deu há um mês um concerto na solenidade do 83.º aniversário do Liceu Literário Português, á qual presidiu o nosso embaixador, dr. António de Faria, sendo orador da noite o notável jurisconsulto e magistrado dr. Aguiar Dias.

Nicolino Milano voltou a estar entre portugueses, e o seu talento, que o peso da idade não ofuscou, foi posto á prova numa delicosa sessão de arte.

FOGO NUM PALHEIRO

No hospital de S. José deram entrada, muito queimados pelo corpo, em consequência do incêndio dum palheiro em Manique do Intendente, o guarda da P. S. P., José Morgado Junior, ali residente, e Artur Domingos, jornaleiro, do Cadaval.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

A banda da Carris de Ferro, sob a regência do maestro Joaquim Alberto Cordeiro, dará amanhã, ás 15 e 30, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, um concerto dedicado aos internados.

Imagens de Portugal
em terra holandesa

Na Holanda, país onde a cada passo sentimos a inteligência, a força, o trabalho e a mão do Homem, tive um dos prazeres mais gratos que sempre me há-de acompanhar pela vida fora e que será um dos melhores exemplos para alguns, poucos, felizmente, que não sabem ou não querem, ou talvez se esqueçam de admirar a sua Pátria...

Na bela cidade de Amesterdão, atravessada de canais, ladeados de poéticos olmos e por isso conhecida pela Veneza do Norte, nessa cidade que atrai pela veracidade dos seus encantos, mesclada de bairros antigos e modernos, com uma vida activa extraordinária, em que vi centenas e centenas de automoveis a par de muitas centenas de ciclistas, velhos e novos, raparigas e rapazes que estudam, que trabalham e que utilizam a bicicleta para transpor as grandes distancias das suas casas á Universidade, ao Colégio ou á lapidaria de diamantes ou até mesmo a qualquer loja pequenina, mas asseada, onde procura atender o visitante com o sorriso franco acolhedor e simpático sempre conhecido no povo holandês.

Pois foi numa rua desta cidade, numa moradia bem caracteristica, que chorei de emoção ao falar, ao visitar Johanes Voetelink, um velho amigo de meus país e um grande, um verdadeiro amigo de Portugal.

Ele não nos esperava, pois minha mãe disse-me que seria mais interessante fazer-lhe a surpresa da nossa visita e, no entanto, no seu coração, na sua casa, estava Portugal.

Logo á entrada, um azulejo português com versos do saudoso Eugénio de Castro. Junto dos quadros de Rembrandt e de Frans Hals, aguarelas portuguesas, filigranas, uma finda caravela lembrando as descobertas, faianças de Alcobaça, de Santarém, de Lameg o de Águeda, das Caldas; no seu escritório, junto de outros, retratos de amigos portugueses, lá está o sempre lembrado marechal Carmona, com uma jarra portuguesa em que avultam flores da Holanda...

Surpresa das surpresas: Johanes Voelelink, que trabalha actualmente num livro de divulgação dos maiores poetas e prosadores portugueses e brasileiros para o seu país, tem na sua discoteca o folclore musical português e, no «pick-up», um «Lá vai Lisboa», na criação de Beatriz Costa, cheia de alegria e colorido, que lhe fez lembrar a nossa cidade cheia de luz, de cor e do Sol que ele tanto aprecia... Asim como no seu «bar» se encontram os prestigiosos vinhos e aguardentes de Portugal.

Johanes Voetelink recebe diáriamente os jornais portugueses e, assim, atenua um pouco as saudades que começa a sentir logo que deixa de ver o nosso ceu...

Johanes Voetelink, que fala português correctamente, só vive a pensar na manera de divulgar Portugal aos seus compatriotas e, para tal, já fundou um curso de lingua portuguesa que ele próprio dirige.

Tenho a certeza de que todos estão de acordo comigo, quando, no começo destas linhas, me referi a um grande exemplo. Que este caso de Johanes Voetelink, um homem que fala sete idiomas, que conhece o Mundo inteiro, mas que adora o nosso Portugal, sirva de exemplo a algumas pessoas, que ás vezes se esquecem de conhecer bem o seu país antes de ir visitar o estrangeiro...

BARBARA VIRGINIA

INSTITUTO FRANCÊS

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Vitorino Magalhães Godinho, actualmente encarregado de investigações pelo «Centre National de la Recherche Scientifique» da França, realiza, no Instituto Francês, 11 Rua de Santos-o-Velho, para um grupo de jovens historiadores e especialistas, uma palestra seguida de discussão, sobre o seguinte tema: «História económica e economia politica». A entrada para esta conferência é livre.

Apareceu um cadaver
na praia do Dáfundo

Na praia do Dafundo, em frente ao Aquário, apareceu o cadáver duma mulher que apresenta ferimentos nos pulsos, presumindo-se que se trata de crime. Apareceram roupas em vários pontos da praia, parecendo serem da mesma mulher. No local compareceram agentes da Policia Judiciária, da Policia Maritima e do Porto de Lisboa.

5.º Sorteio Pró-Casa de Saúde do Alentejo

A Comissão Pró-Casa de Saude do Alentejo pede a todas as pessoas a quem enviou bilhetes para o 5.º sorteio que se realiza em 31 do corrente mês e que até hoje ainda não os devolveram, o favor de, caso não desejem adquiri-los, proceder á respectiva devolução, remetendo-os á

CASA DO ALENTEJO
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 58

visto a emissão de bilhetes se encontrar quase esgotada.

Café sem cafeína
(EM GRÃO)
LATA 27$50
Martins & Costa, Ld.ª
Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

O Conselho de Segurança

não deu satisfação à Inglaterra

intervindo no conflito com a Pérsia

PARIS, 20 — O Governo inglês não conseguiu, pelo menos por agora, que o Conselho de Segurança intervenha no seu conflito com o Governo persa sobre a questão do petróleo. A delegação persa, de tão obstinada, deu ao problema um carácter interno, apresentou-o como da alçada exclusiva da soberania nacional e criou incertezas em alguns daqueles que de início consideravam o Conselho competente em matéria que tão evidentemente afecta a paz internacional.

Não há duvida que o apoio da delegação soviética, embora apenas de natureza jurídica, facilitou á delegação persa a defesa da tese da incompetência do Conselho. No entanto, a mudança de atitude da delegação jugoslava, operada á ultima hora e com toda a certeza não fomentada pelos dirigentes russos, mostra como sentiam duvidas aqueles que mais têm manifestado o desejo de que se torne tão lata quanto possivel a capacidade dos organismos das Nações Unidas.

Entre o projecto britanico, que «recomendava» novas negociações dos dois governos interessados e invocava a decisão do Tribunal Internacional da Haia não aceite pelo Governo persa, e o projecto apresentado pelo Equador, que se limitava a «aconselhar» as referidas negociações, colocou-se um terceiro projecto da autoria das duas delegações tradicionalmente «neutralizantes»: India e Jugoslávia. Segundo o terceiro projecto, do texto apresentado pelos Britanicos eliminar-se-ia a referência á decisão do Tribunal Internacional. Mesmo assim, não foi possivel convencer o dr. Mossadegh, obstinado em negar ao Conselho o direito de «recomendar» fosse o que fosse a respeito do assunto em discussão.

Logo que se soube que a delegação persa não aceitaria o texto britanico, mesmo com a supressão sugerida a delegação da Jugoslávia renunciou a apoiar a moção para que tinha proposto emendas. Tornou-se, assim, impossível reunir os sete votos necessários para uma aprovação. Qualquer votação formal seria perfeitamente inoperante, e poderia ser explorada por extremistas, a começar na própria Pérsia, para novas agitações que os acontecimentos do Egipto tornam indesejáveis por mais de uma razão. Em presença desta situação, a delegação francesa incumbiu-se de sugerir o que toda a gente desejava no intimo, ou por desinteresse ou por esperança noutra forma de se resolver o problema: adiar o debate pelo menos até á próxima reunião do Conselho em Paris.

Os que colocam esperanças noutras formas de solução do problema querem crer que, entretanto, o Tribunal da Haia conheça da questão de competência apresentada pelo Irão. Convém observar, no entanto, que nada permite prever que o Governo persa aceite a sentença que o tribunal pronunciar.

Outras esperanças mais concretas se põem nos resultados da visita que o dr. Mossadegh vai fazer ao presidente Truman. Crêem alguns que o chefe do Governo persa acederá a tornar mais aceitáveis por Londres as condições em que se dispõe a negociar.

O evoluir desta intrincada questão vem mostrar que no actual momento só pode haver «mostras de força» entre adversários de poderio pouco mais ou menos equivalente. Quase se tem a tentação de dizer que a partir do momento em que os Ingleses abandonaram Abadan a razão do mais fraco passou a ser a melhor, simplesmente porque o mais forte não se atreve já a empregar a força, com receio das «reacções em cadeia» imprevisiveis ou demasiado previsiveis que poderia provocar. No fim de contas, demonstra-se com um exemplo mais que deixou de haver problemas localizados, que todas as querelas põem em causa interesses gerais.

O debate no Conselho de Segurança, embora tenha mostrado a impotência deste organismo para resolver o assunto, parece ter permitido um apaziguamento dos espíritos na Pérsia. Talvez os dirigentes persas se contentem com os êxitos materiais e morais que já obtiveram na luta contra a Inglaterra, e tentem uma solução definitiva, por meio de acordo que a todos satisfaça. Aqueles que desejam acima de tudo a paz internacional, sentiriam a maior satisfação se vissem conciliados os interesses do Governo britanico e os do povo da Pérsia.—(France Presse).

*

NAÇÕES UNIDAS, 20—Nos círculos ligados á delegação da Pérsia manifestam grande satisfação pela atitude do Conselho de Segurança no caso do petróleo.—(F. P.).

Chegou-se a acordo

em Pan Mun Jon acerca da zona neutra

PAN MUN JON, 20—A conferência dos oficiais de ligação, que começou ás 10 horas locais, foi interrompida uma hora depois, devendo prosseguir ás 15.

A reunião terminou ás 17 e 20 (hora local). Não se publicou ainda qualquer comunicado.—(F. P.).

*

TÓQUIO, 20—Informando os jornalistas acerca da conferência de Pan Mun Jon, o coronel Kinney disse que os oficiais aliados tinham proposto um corredor de 400 metros de comprido, ao longo da estrada Kaesong-Munsan. Os oficiais comunistas propuseram que a largura desse corredor de segurança fosse de 3 quilómetros.—(F. P.).

*

PAN MUN JON, 20.—Os comunistas aceitaram a proposta aliada do corredor de 400 metros de largura. Está em discussão agora a questão do sobrevoo das zonas de segurança, as quais serão demarcadas, possivelmente, com boias luminosas e balões cativos. O coronel aliado Kinney, dando estas informações á Imprensa, acrescentou que esperava que amanhã tudo se resolvesse a este respeito.—(F. P.).

As experiências atómicas

foram adiadas para amanhã

LAS VEGAS, 20.—Está reparada, depois dum dia quase inteiro de trabalho, a avaria no circuito eléctrico que não deixou levar ontem a cabo a projectada experiência atómica a qual, segundo consta, se realiza amanhã. Tratou-se, segundo explicou o chefe da secção de experiências, Caroll Tyler, duma deficiência mecanica e não do pessoal.

Confirmou que a primeira arma atómica a ensaiar estava instalada no alto duma torre com 35 metros de altura, facto que, sublinhou, não tem qualquer significação tactica. O facto de não se fazer hoje a explosão é devido, segundo explicou ainda Tyler, ao cansaço de sábios e técnicos que passaram o dia de ontem a localizar a avaria e a repará-la.—(F. P.).

Ivone de Carlo apaixonada por António Vilar

ESTA ESPANTOSA confissão da famosa estrela de cinema foi revelada pela revista «Imagem», cujo n.º 11 acaba de ser posto á venda.

Gabardines para Homem e Senhora

Casa Max

193 — R. D. Estefania — 193 - F

O diferendo anglo-egípcio

(Continuação da 1.ª página)

solutamente normal. Comunicava, nesta altura, que o porto de Em Ferdane, ao Norte de Ismailia, estava ocupado pelos Britanicos. Em Port Said três tanques e quatro carros ingleses atravessaram a principal artéria da cidade, e ocuparam o Club Inglês. Produziu-se uma manifestação que a Polícia teve de reprimir. Em Ismailia as forças inglesas retiraram da Praça de Champollion, onde deixaram apenas uns 50 soldados. Mas os seus camiões continuam a circular na Praça da Imperatriz. A estação de caminho de ferro de Al Agrood, a 20 quilómetros do Suez, está ocupada pelos Ingleses, que interromperam o tráfego com o Cairo. Além disso, inspeccionam todos os automóveis e outras viaturas que vêm do Cairo. Quanto á situação da Imprensa na zona do Canal, devia acentuar que os jornais árabes continuam ali a ser apreendidos. Finalmente, á pergunta de se autorizar ou não o porte de arma livremente, disse que não havia lugar para essa autorização.

Por fim, como um jornalista falasse numa possivel mediação italiana, respondeu: «Não há lugar para tomar em consideração uma oferta de mediação da Itália».—(France Presse).

A situação no Cairo e em Alexandria

LONDRES, 20—Um comunicado do Ministério da Guerra anuncia que a transferência para a região do Canal de Suez dos efectivos da 16.ª brigada independente de pára-quedistas, incluindo o 33.º regimento aerotransportado, termina esta noite. Declara, por outro lado, que é sossegada hoje a situação no Cairo e Alexandria. Nesta ultima cidade, porém, a Polícia egipcia recebeu ordem de abrir fogo, se for necessário. Em Ismailia e Port Said a Polícia tomou conta da manutenção da ordem, conservando-se as tropas inglesas prontas a intervir em caso de necessidade.

O comunicado acrescenta que os operários continuam a não se apresentar ao trabalho e que hoje, ao meio-dia, em Tel El Kebir, só 75 por cento dos civis ali empregados trabalhavam. Assinala por fim que tanto em Ismailia como no Suez os trabalhadores ao serviço das forças britanicas e os comerciantes continuam a ser alvo de tentativas de intimidação, tentativas que crescem de dia para dia.—(F. P.).

A partida de tropas britanicas da ilha de Chipre

NICÓSIA, 20—Unidades da 2.ª brigada de infantaria britanica começaram a sair de Chipre por via marítima e aérea, segundo um comunicado oficial.

Círculos geralmente fidedignos tinham dito, anteriormente, que mais de 1.000 homens do 1.º batalhão do regimento de Cheshire e parte da secção de quarteis da 16.ª brigada independente de pára-quedistas, partiram a noite passada, de avião, para a zona do Canal de Suez. O grosso da brigada de pára-quedistas chegou a Fayed, Q. G. do Exército britanico na zona do Canal, na quarta-feira.

O comunicado de hoje diz que o movimento da brigada de infantaria era uma «medida temporária» e que secções de quarteis e as famílias permaneceriam em Chipre, que continuaria a ser a base normal da brigada. Os soldados do regimento de Cheshire encontravam-se em Chipre desde Junho passado.

O transporte «Empress of Austália» chegou hoje a Famagusta, com 500 mulheres e filhos de soldados britanicos da zona do Canal. O paquete transportara as famílias da Grã-Bretanha para o Egipto. Muitas mulheres ficaram desanimadas, ao chegarem a Port Said e terem sido informadas de que teriam de regressar á Grã-Bretanha. Ignora-se ainda como as famílias seguirão de Chipre para a Grã-Bretanha. O «Empress of Austrália» partirá ainda hoje para o Egipto, com tropas, incluindo uma unidade de telegrafistas.—(Reuter).

O Governo francês partilha o ponto de vista britanico

LONDRES, 20.—Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, enviou ao seu colega britanico, Morrison, uma mensagem, segundo se diz de origem diplomática segura. Nessa mensagem, acolhida com muita satisfação nos circulos diplomáticos ingleses, o ministro declara que o Governo francês partilha o ponto de vista britanico quanto á situação no Médio Oriente e particularmente na questão das relações entre a Inglaterra e o Egipto. Segundo consta também, Schuman afirma que nestas questões a França concede o seu completo apoio moral ao Governo inglê». Nas esferas inglesas autorizadas manifesta-se, por outro lado, reconhecimento pelo apoio dado pela França de Segurança.—(France Press).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 20 — A Grã-Bretanha é suficientemente forte para manter a posse do Canal de Suez contra qualquer força que os egípcios pudessem mobilizar contra ela, nessa área—declara hoje o «Daily Express». «Todavia, é desejável e necessário que seja dado novo passo, que está dentro das nossas possibilidades»—salienta o mesmo jornal. «Tentativas dos Egípcios para interferir com a navegação, no Canal, podem e devem ser enérgicamente impedidas». O «Daily Express» acrescenta não haver comparação entre a situação no Egipto e a que existira em Abadan.

O «Daily Telegraph», porém, manifestou uma opinião diferente, ao dizer: «Não há razões para supor que a refinaria de Abadan não pudesse ter sido ocupada tão fácilmente e sem efusão de sangue como o Canal de Suez. Se tivesse sido ocupada, não só não a teriamos perdido, como também, segundo todas as probabilidades, não teria surgido a actual situação no Egipto».

O semanário «Economist» diz que a forma como for enfrentada a crise egípcia será a pedra de toque de todo o futuro das relações ocidentais com os países árabes. Pondo de parte a ideia de que houvesse uma solução rápida e magistral da disputa ou a possibilidade de regateio, a revista diz: «Está á nossa frente um período de guerra de nervos e de tensão, afectando, em vários graus e até um ponto que não pode ainda ser apreciado, as relações americanas, britanicas e francesas com os Estados do Médio Oriente e Liga Árabe. Não deve haver esperanças de que Nahas Paxá caia e seja substituido por um sucessor mais razoável».

O «Economist» diz que poderia ser difícil limitar o conflito e evitar as suas consequências, mas que, para acordos internacionais de defesa substituirem alianças bilaterais, deveriam ser garantidos por tratados. «Até os americanas estarem dispostos a firmar tratados com os Estados Árabes e aceitar compromissos nitidamente estabelecidos, a Grã-Bretanha tem de desempenhar o papel principal nestes tratados». Porém, não existiria cooperação militar árabe valiosa com a N. A. T. O. antes de se ter feito mais para pacificar o Médio Oriente.

O corespondente do «Times» no Cairo escreve hoje que se registava uma pausa de expectativa no Egipto. «O Governo egípcio está a preparar-se para um acto de que se não podem prever as consequências»—continua a sua mensagem. «Muito depende de até onde ele irá. Durante esta acalmia, precipitação de qualquer das partes é, provávelmente, um dos maiores perigos»—acrescenta o correspondente do «Times».—(Reuter).

VELA AZUL

Atenção — Brevemente

Vela Azul
Caxias

Vai ser o ponto de reunião da nossa melhor sociedade.
Num ambiente cosmopolita e de requintado bom gosto

VELA AZUL

BREVEMENTE: SENSACIONAL REABERTURA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»